

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório 2013

Campus Apodi

Apodi/RN
MARÇO/2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
Campus Apodi

DIRETOR GERAL

Marcos Antônio de Oliveira

DIRETOR ACADÊMICO

Francisco Damiano Freire Rodrigues

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Celso Macedo Barros

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA Apodi

Ana Maria de Oliveira Castro

Cicília Maria Silva de Souza

Galba Falcão Aragão

Lailson Silva de Lima

Leonardo Alcântara Alves

Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	3
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS APODI</i>	4
2	METODOLOGIA	6
3	ANÁLISE DOS DADOS	8
3.1	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.2	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	21
3.3	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	29
3.4	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	47
3.5	FUNÇÃO SOCIAL E PDI	70
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* Apodi dispõe da representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto

que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS APODI

O Campus Apodi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) integra a II Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, iniciada em 2007.

Distante 328 km da capital, o município de Apodi tem seu Campus do IFRN instalado numa área de 50,3 hectares, equivalente a 503.277m², cedida pelo governo do Estado, e desmembrada de um terreno pertencente à Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN, parceira do Campus nesse empreendimento.

Com localização privilegiada na microrregião da Chapada do Apodi, região oeste do Estado, a cidade está inserida na Bacia Hidrográfica Apodi-Mossoró e situa-se nas terras férteis do Vale do Apodi onde se localiza a Barragem de Santa Cruz, com 600 milhões de metros cúbicos e capacidade irrigável para 20 mil hectares de terra.

Do ponto de vista econômico, Apodi concentra arranjos produtivos focados nos setores de serviços, indústria, petróleo e gás, piscicultura, agricultura e pecuária, com destaque para a ovinocaprinocultura e apicultura de negócios, além de possuir vocação natural para o turismo ecológico, uma vez que o município abriga o segundo mais importante Sítio Arqueológico do Brasil, o Lajedo de Soledade.

O Campus Apodi, situado na Comunidade Rural Lagoa do Clementino, a 5km da sede, tem demanda assegurada para estudantes do município e das cidades vizinhas de Governador Dix-Sept Rosado, Umarizal, Felipe Guerra, Rodolfo Fernandes, Caraúbas, Itaú, Severiano Melo, dentre outros, bem como dos municípios fronteiriços do Estado do Ceará.

TÉCNICO INTEGRADO

- Zootecnia
- Agricultura
- Biocombustíveis
- Informática

TÉCNICO INTEGRADO PROEJA

- Zootecnia

TÉCNICO SUBSEQUENTE

- Zootecnia
- Biocombustíveis

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico Guia de Turismo

PROFUNCIONÁRIO

- Secretaria Escolar
- Multimeios Didáticos

PÓS-GRADUAÇÃO EaD

- Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido

GRADUAÇÃO

- Licenciatura em Química

CURSO FIC

- PRONATEC
- Mulheres Mil

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Foram elaborados dois questionários diferentes, um para discentes e outro para os servidores (docentes e técnico-administrativos), compostos por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas (escala de 1 a 5, sendo 1 a opção que demonstra concordância e 5 a que demonstra discordância, além da alternativa 6 demonstrando desconhecimento).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores	Nº questões Alunos
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	-
B – Política de Pessoal e Carreira	7	-
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	11	14
E – A Função Social e o PDI	8	-

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 16 *campi* existentes à época no IFRN, no período de 02 a 20 de dezembro de 2012, através do SUAP.

No *campus* Apodi foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para a sensibilização aproveitamos os espaços como reuniões pedagógicas, conversas com professores e alunos nos corredores, refeitório, cartazes, visita as salas de aulas, como também levamos os alunos aos laboratórios de informática para responder a autoavaliação.

Responderam-se 235 questionários, sendo 180 discentes (em torno de 27,43% do total de matriculados), 26 docentes (42,3% do total dos docentes) e 29 técnicos-administrativos (59,06% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

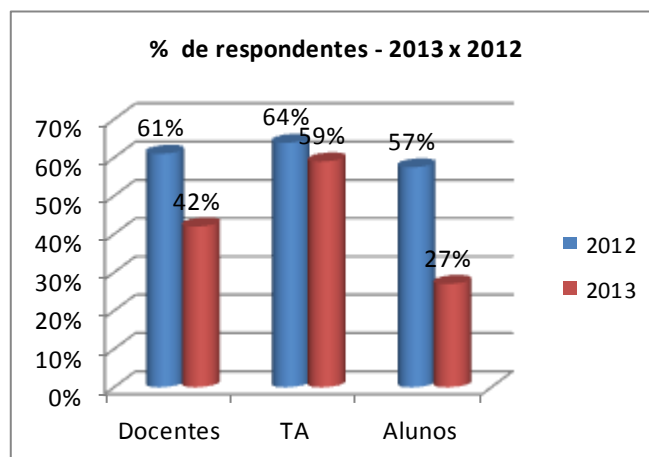
Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	850	180	27,43
Docentes	60	26	42,30
Técnicos	48	29	59,06

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes no ano de 2013 em relação a 2012, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2013 *versus* ano anterior por segmento



Observou-se, grande queda na quantidade de respondentes em relação ao ano anterior. Ressalta-se que os técnicos administrativos, a exemplo do ano anterior, apresentaram-se como maiores interessados.

Acredita-se que a ausência de ações periódicas acerca da conscientização sobre a necessidade da autoavaliação diminuiu o nível de interesse dos respondentes, que são interpelados apenas uma vez por ano, no momento da aplicação do questionário.

3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 3 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Notas	% de respostas	Interpretação
1 e 2	Acima de 50%	Concordância
3,4 e 5	Acima de 40%	Discordância
6	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A escolha da inclusão da nota 3 na interpretação “discordância” incidiu pelo entendimento de que indica a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

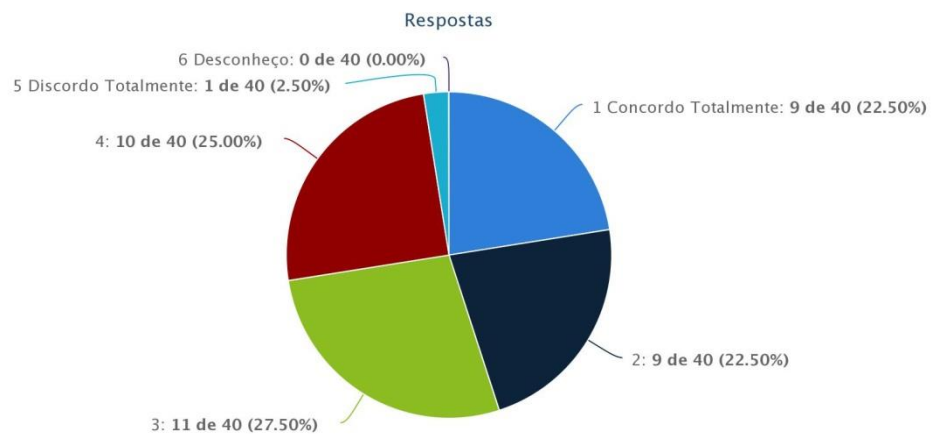
Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

DIMENSÃO A
ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

1. A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.

a) Docente



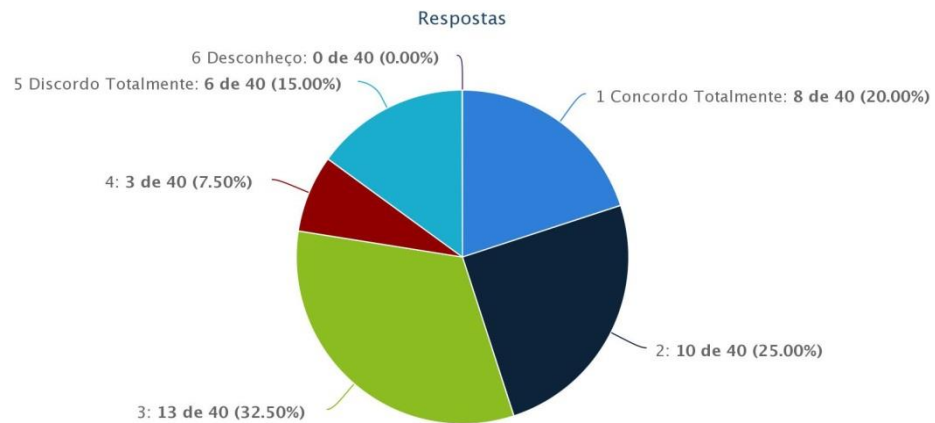
b) Técnicos



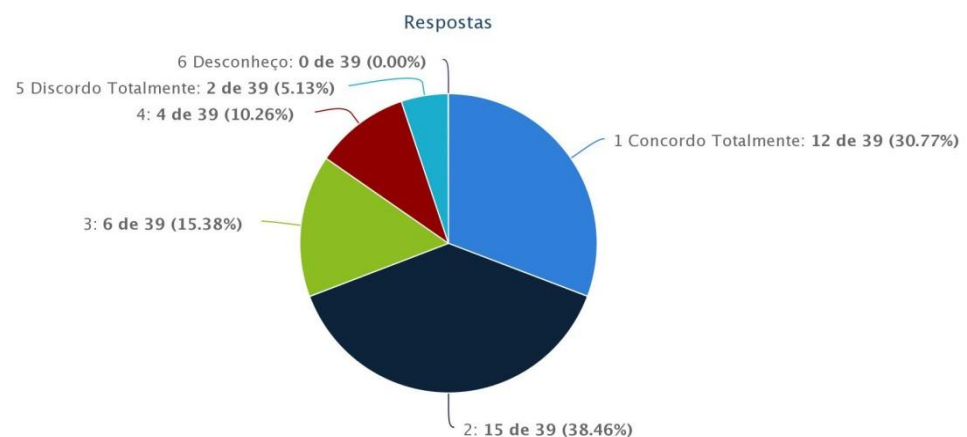
Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes discordam em relação à estrutura organizacional do Campus permitir a efetiva realização de suas atividades profissionais (55%). Diferentemente dos técnicos, que avaliam a estrutura do Campus satisfatória no desempenho de suas atividades (79,48%). Aparentemente essa divergência refere-se ao fato que cada seguimento utiliza-se de diferentes estruturas para realizar suas atividades laborais.

2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.

a) Docente

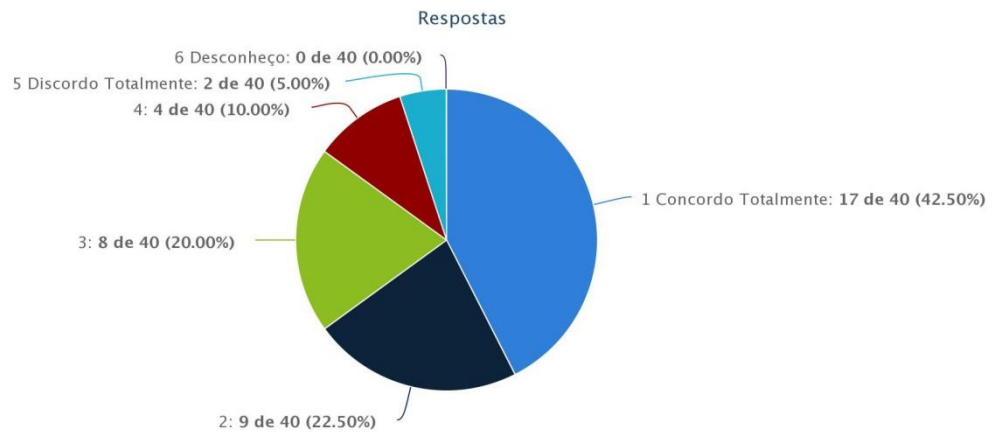


b) Técnicos

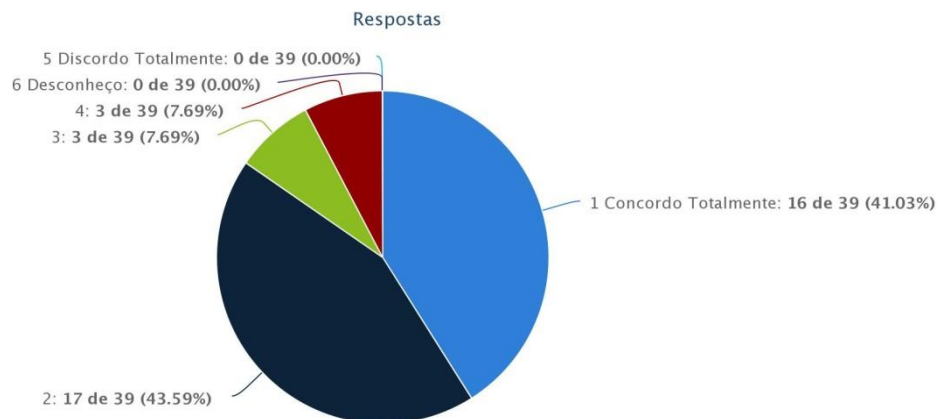


Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes discordam quanto às ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no que se refere à coerência e transparência (55%). Diferentemente dos técnicos, que avaliam positivamente a gestão nesse quesito (69,23%). Aparentemente essa divergência refere-se ao fato que os técnicos por estarem diariamente no Campus podem acompanhar a dinâmica das ações desenvolvidas na instituição.

3.1. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades dos docentes do Campus.



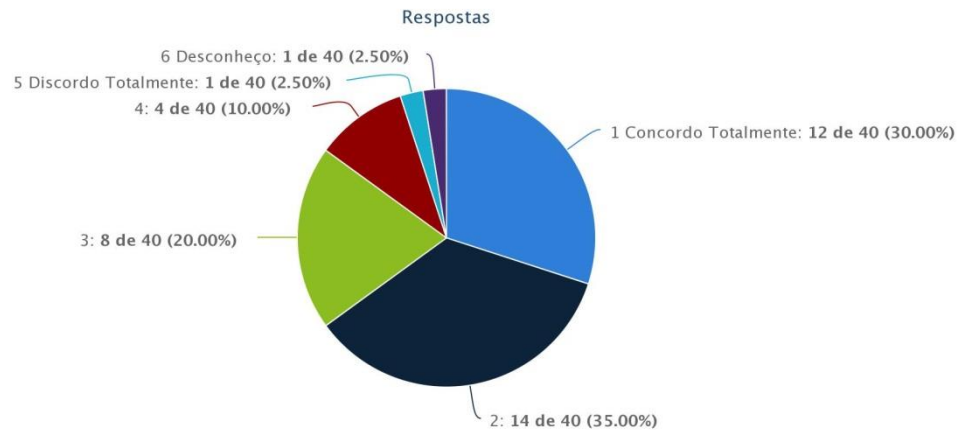
3.2. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos do Câmpus.



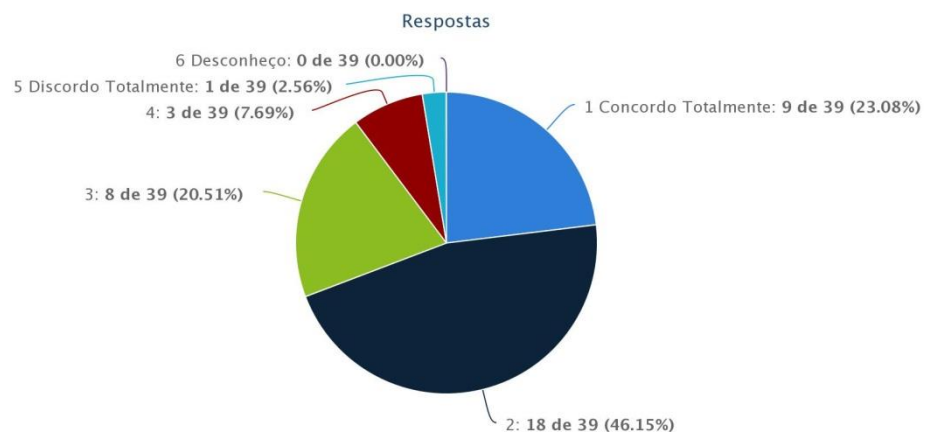
Na análise do primeiro gráfico quanto do segundo, verificou-se que tanto os docentes (65%), quanto os técnicos (84,62) avaliaram positivamente o relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores no desenvolvimento das atividades no Campus. Aparentemente essa concordância está relacionada à boa relação de respeito estabelecida entre os servidores dentro do Campus.

4. As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu Câmpus.

a) Docente



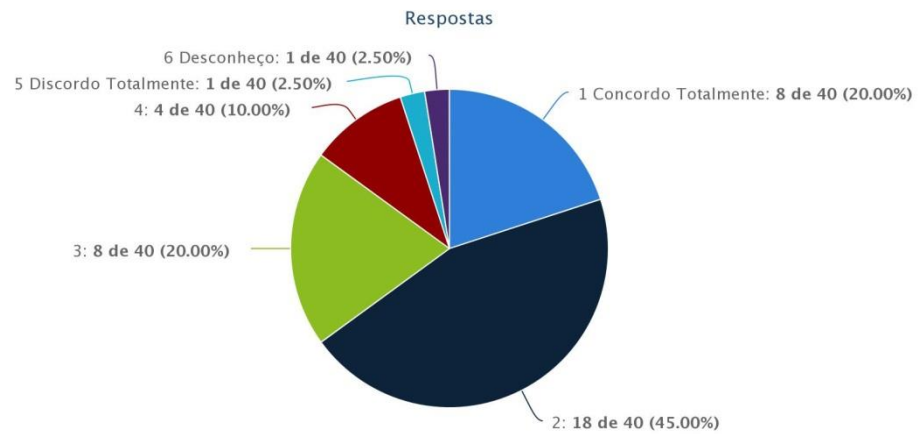
b) Técnicos



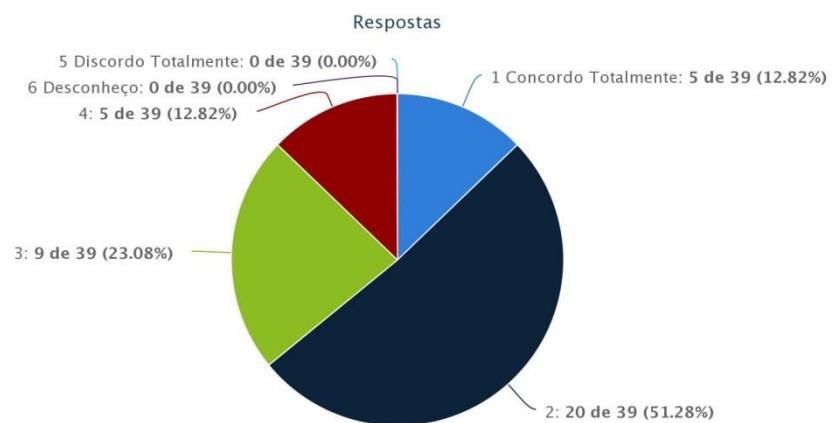
Na análise do primeiro gráfico quanto do segundo, verificou-se que tanto os docentes (65%), quanto os técnicos (69,23) avaliaram que as instâncias de 'apoio' são efetivas ao funcionamento da Instituição na participação da gestão do seu Câmpus. Aparentemente essa concordância está relacionada ao comprometimento de muitos servidores na resolução de problemas e participação ativa nas atividades desenvolvidas no Câmpus.

5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.

a) Docentes



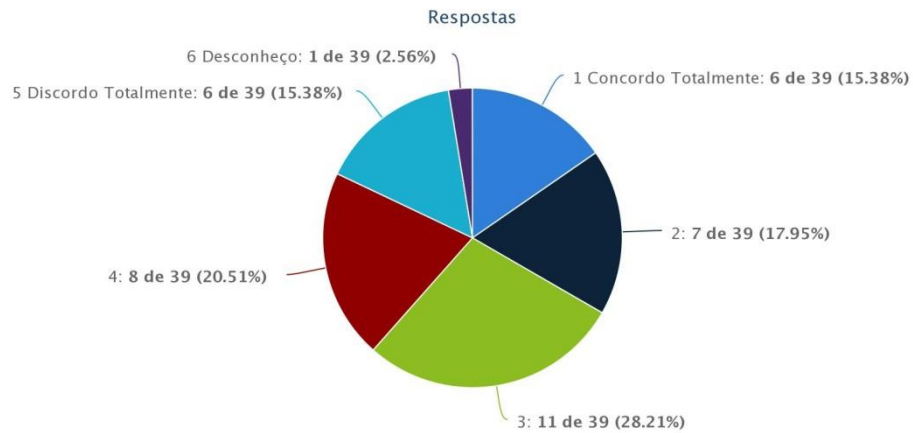
b) Técnicos



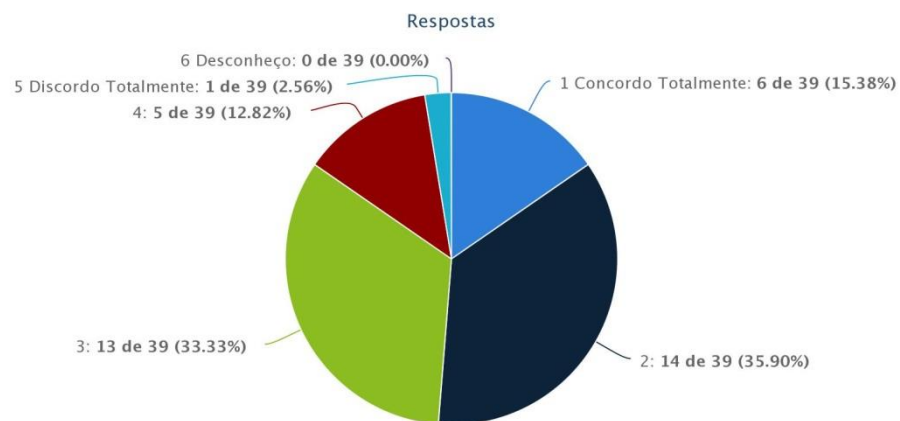
Na análise do primeiro gráfico quanto do segundo, verificou-se que tanto os docentes (65%), quanto os técnicos (63,28) afirmam que possuem conhecimento dos principais documentos 'normativos'. Aparentemente essa concordância deve-se ao fato de haver momentos de estudos e discussões de tais documentos em reuniões de grupos, pedagógicas e administrativas na Instituição, como também individualmente.

6. O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.

a) Docentes



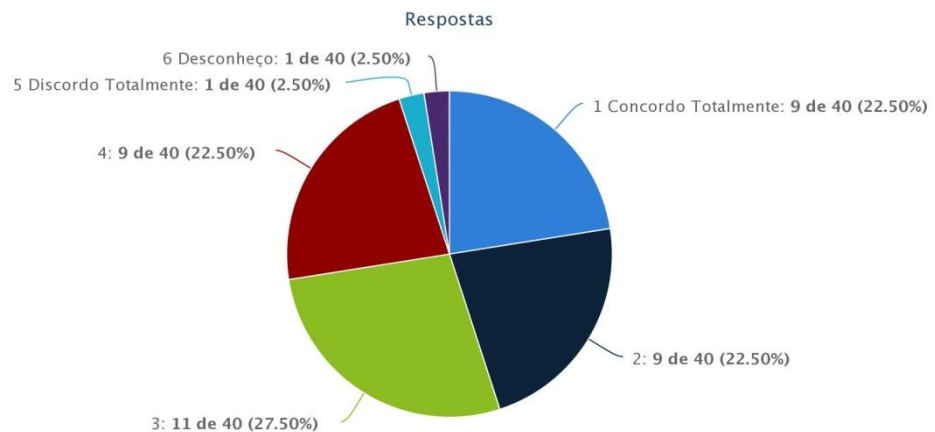
b) Técnicos



Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes discordam quanto ao planejamento estratégico do Campus ser eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções (64,1%). Diferentemente dos técnicos, que avaliam positivamente esse quesito (51,28%). Aparentemente essa divergência refere-se ao fato que os técnicos colaboram participando das discussões, quanto aos docentes percebe-se que poucos têm comprometimento em participar dessas discussões.

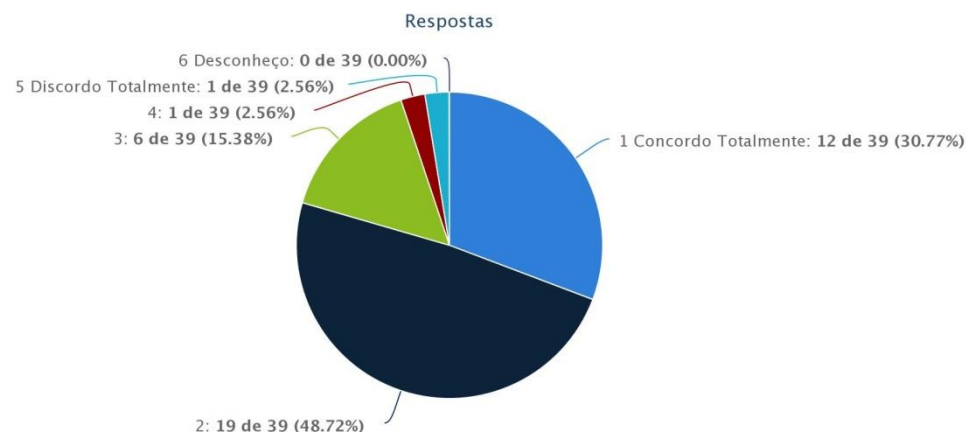
7.1 O planejamento estratégico do seu Câmpus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

a) Docentes



7.2 O planejamento geral do seu Câmpus é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

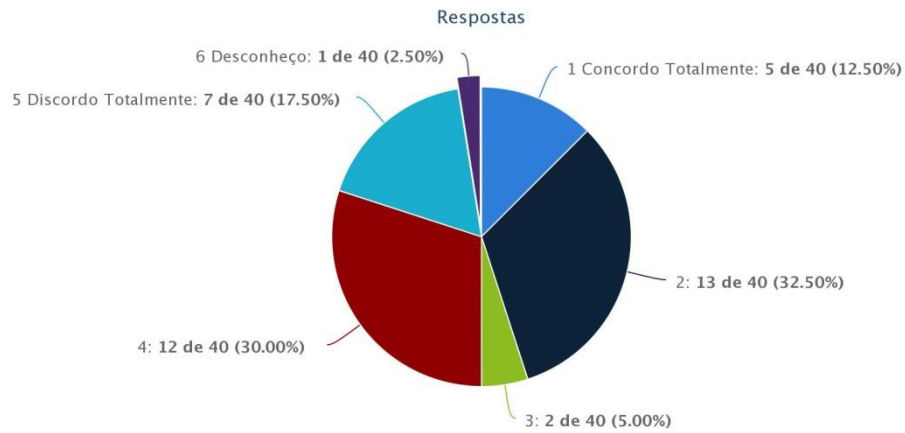
b) Técnicos



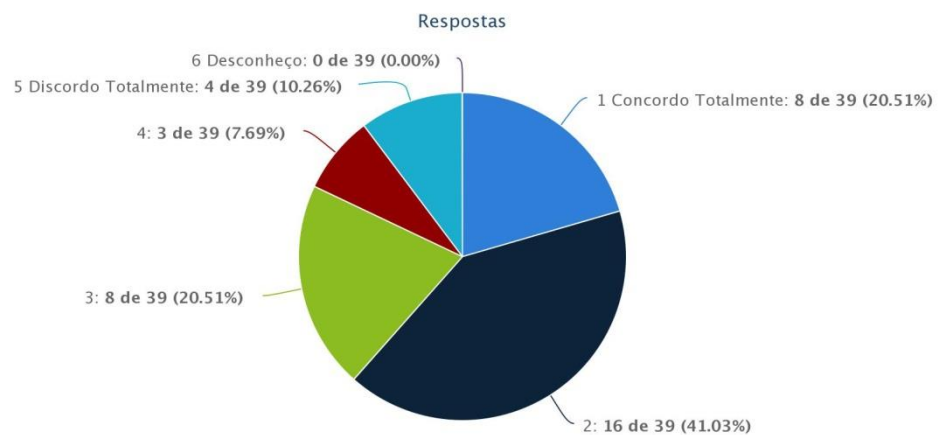
Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes discordam quanto ao planejamento estratégico do Campus ser participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações (52,50%). Diferentemente dos técnicos que avaliam o planejamento geral do Campus como flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações (79,49%). Aparentemente essa divergência refere-se ao fato dos técnicos participarem das reuniões de planejamento, com isso podem acompanhar e verificar se as ações planejadas estão sendo desenvolvidas.

8. A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa.

a) Docente



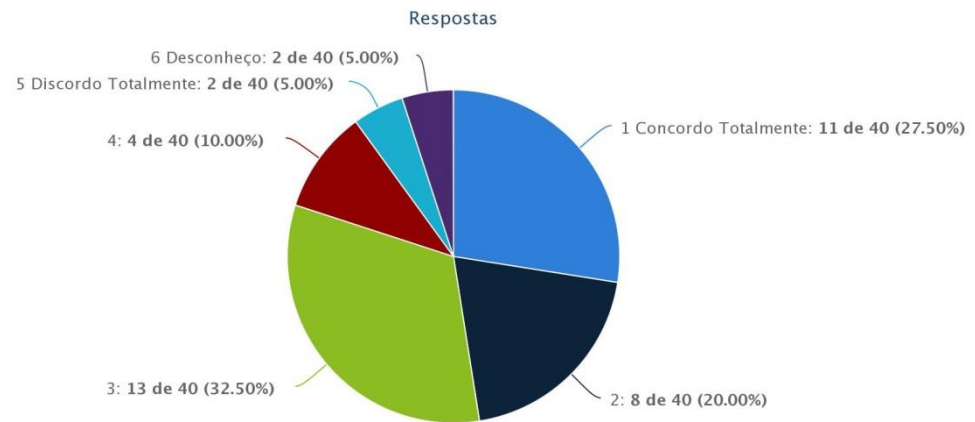
b) Técnicos



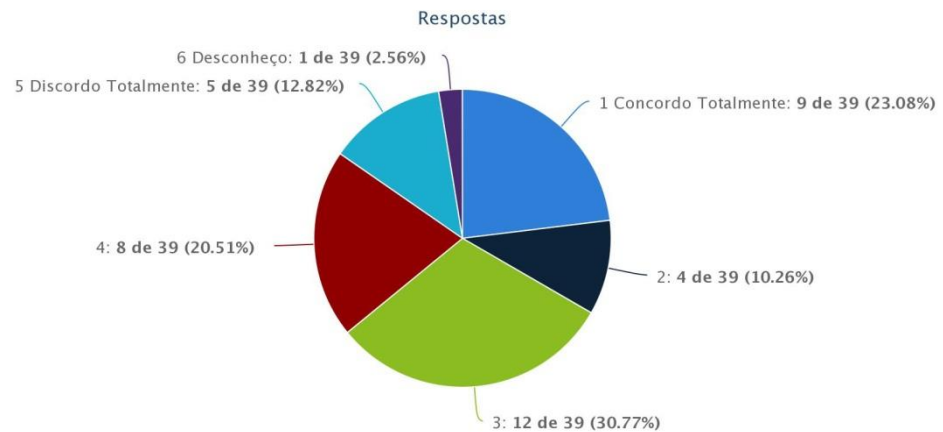
Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes discordam quanto à comunicação interna no Campus contribuir para a interação e eficiência administrativa (52,50%). Diferentemente dos técnicos que avaliam positivamente esse quesito (61,53). Aparentemente essa divergência refere-se ao fato que os técnicos, por estarem diariamente no Campus podem acompanhar a dinâmica das ações desenvolvidas na instituição.

9. O serviço de segurança no Câmpus é satisfatório.

a) Docente



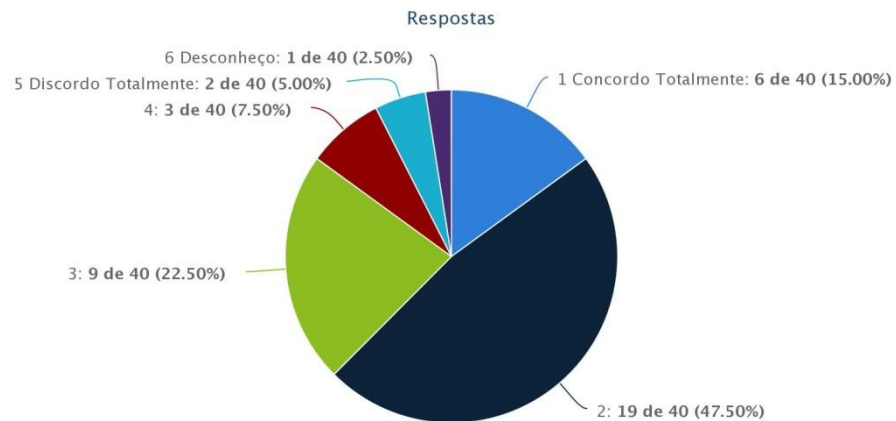
b) Técnicos



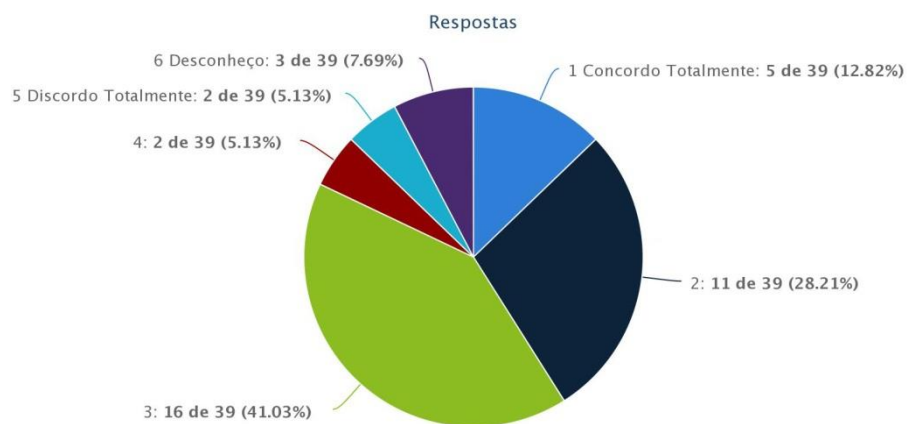
Na análise do primeiro gráfico quanto do segundo, verificou-se que tanto os docentes (47,50%), quanto os técnicos (64,08) avaliaram o serviço de segurança no Campus insatisfatório. Aparentemente essa concordância refere-se ao fato de ambos perceberem que há necessidade de melhorar nesse quesito, visto que o IFRN Apodi está localizado em área pouca habitada, possuir estrutura física grande e equipamentos de valor elevado, necessitando de uma segurança mais ostensiva e efetiva.

10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

a) Docentes



b) Técnicos



Na análise do primeiro gráfico ficou nítido que os docentes concordam quanto aos procedimentos de avaliação institucional ser eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações (62,50%). Diferentemente dos técnicos que discordam, não veem os procedimentos de avaliação institucional como eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações (51,29%). Essa divergência refere-se ao fato que os docentes vem acompanhando as discussões referentes à avaliação institucional, o que para alguns técnicos aparentemente esse assunto é pouco conhecido.

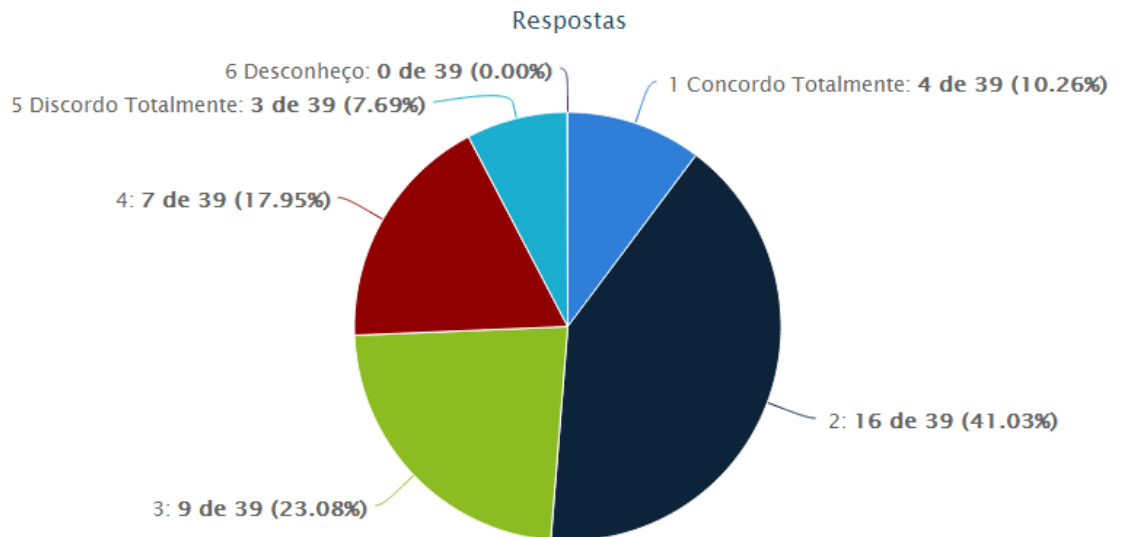
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Nas questões discursivas com relação à dimensão A (ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL), alguns técnicos mencionaram a falta de planejamento a longo prazo da Instituição; sugere que deve haver mais comunicação entre os servidores; as questões da autoavaliação devem ser mais claras; nas instâncias de apoio a gestão recomenda-se que os servidores poderiam se engajar mais, através da apresentação de soluções, e não somente apenas fazendo críticas. Apontam também falta de comprometimento de alguns técnicos e professores no desenvolvimento de suas atividades, e sugere maior empenho destes na realização de eventos.

No que se refere à opinião dos docentes, houve menção em relação aos recursos financeiros serem limitados, o planejamento nem sempre antecipa problemas, sugere maior participação dos servidores e alunos nas tomadas de decisão do campus, principalmente no que diz respeito a indicação de coordenadores/diretores, assim como um acompanhamento permanente das ações dos mesmos. Considera que funcionamento intermitente de internet no campus dificulta a obtenção de algumas informações relativas ao funcionamento das atividades. A segurança é insatisfatória principalmente no período noturno. A democracia não prevalece, principalmente: na indicação de cargos, tomadas de decisões para abertura de cursos e decisão para contratação de docentes com vagas remanescentes.

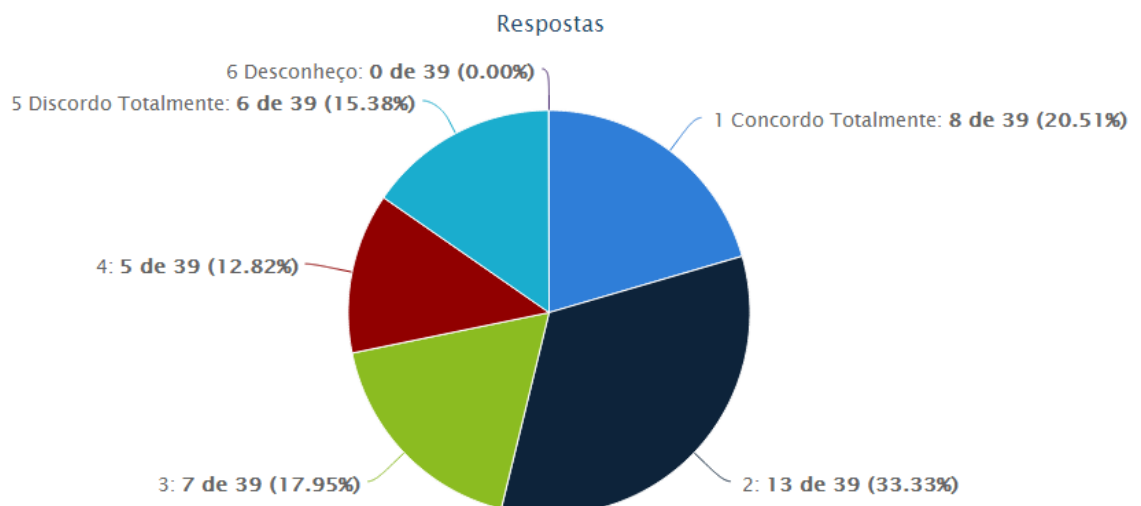
DIMENSÃO B
POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA – TECNICO

1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos técnicos-administrativos?



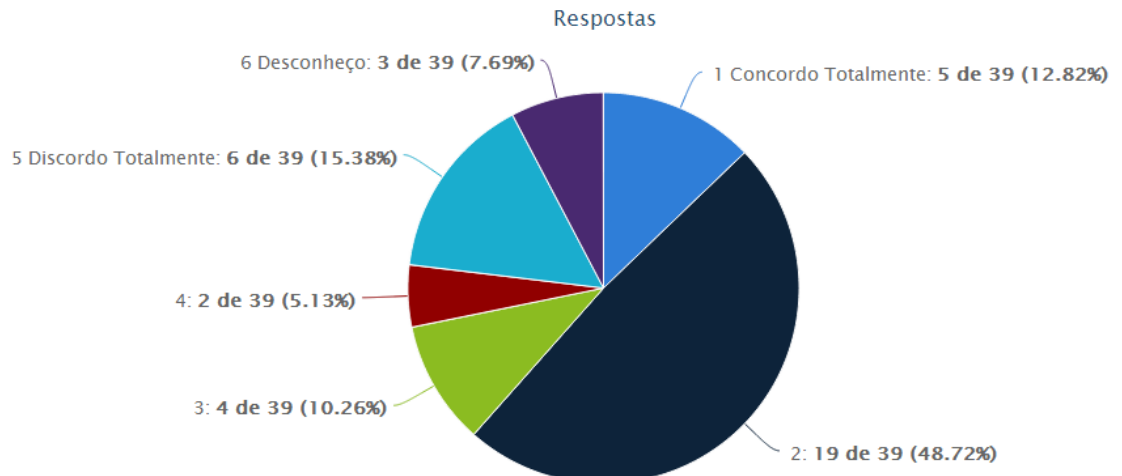
Conclui-se que 51,29% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação, acham satisfatórios que a política de Pessoal e de carreira da instituição atende suas necessidades.

2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os técnicos-administrativos é adequada?



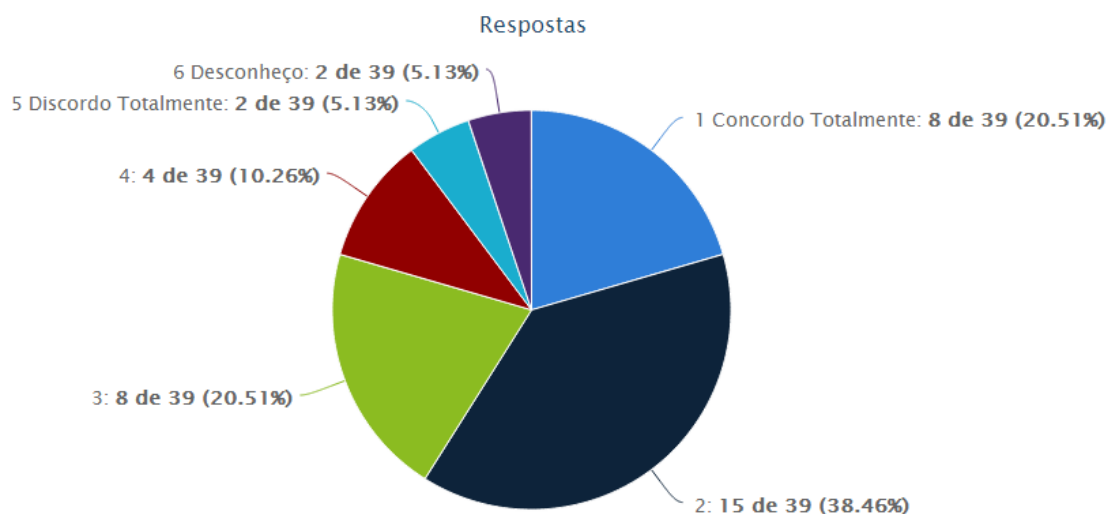
Conclui-se que 53,84% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação, acham satisfatórios a política de capacitação e/ou qualificação da instituição.

3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades?



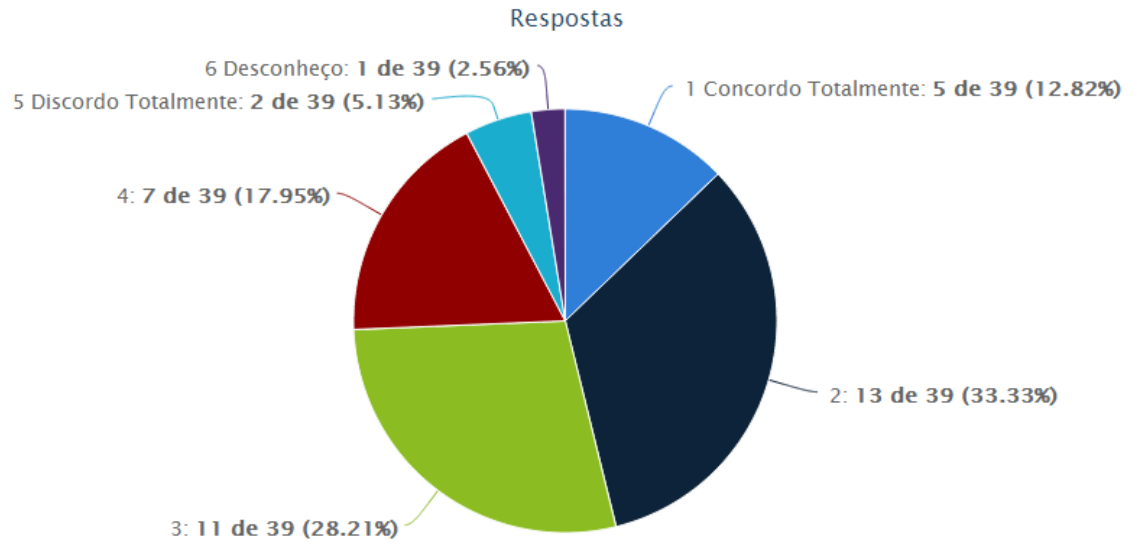
Conclui-se que 61,54% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação, estão satisfeitos com o incentivo/auxílio às participações em eventos científicos/técnico/cultural, assim como as capacitações continuada e do tipo acadêmica no Campus, proporcionando desenvolvimento positivo de suas atividades.

4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado?



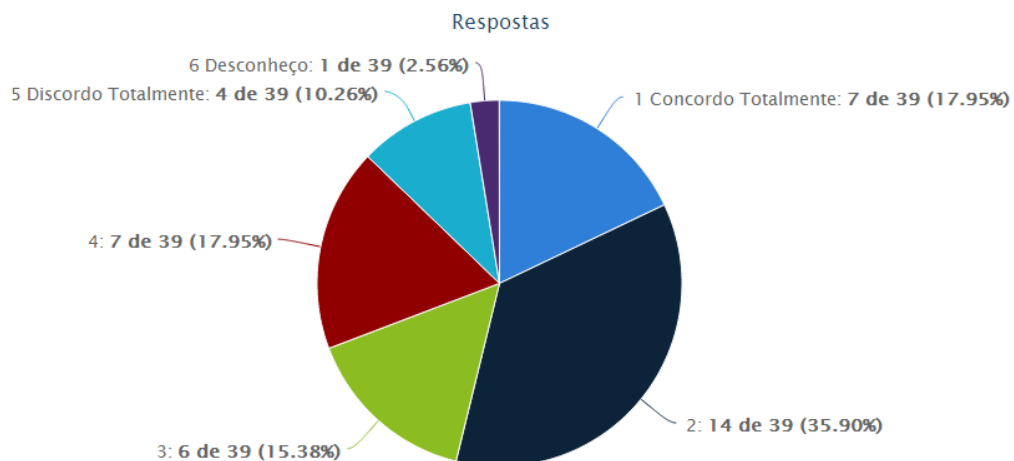
Observa-se que 58,97% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação, estão satisfeitos com o instrumento de avaliação de desempenho funcional, achando-o adequado.

5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos do Câmpus é satisfatória?



46,15% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação apresentam-se satisfeitos com a política de assistência e melhoria de qualidade de vida no Câmpus.

6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores?



Conclui-se que 53,85% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação, mostram-se satisfeitos com as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos.

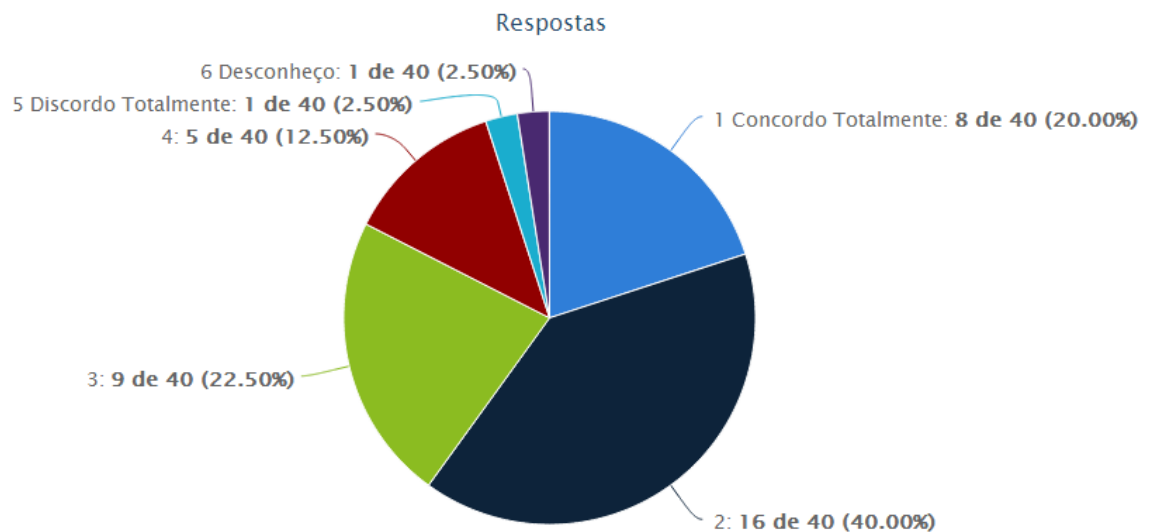
7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Críticas:

Não há auxílio transporte para o servidor do interior, onde a carga horária é de 40h semanais. De forma geral os salários são baixos quando comparados ao serviço público, além de não existir incentivo para o servidor TAE estudante permanecer estudando. Quanto às reuniões, estas deveriam ser mais dinâmicas e focadas, pois as mesmas são consideradas cansativas, promovendo má vontade por parte dos servidores em participações futuras.

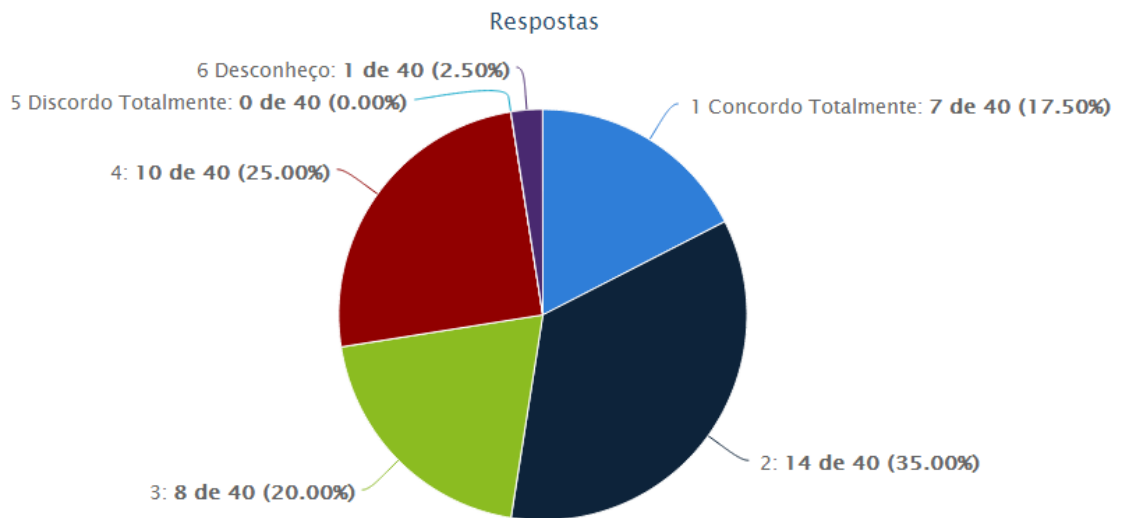
B) POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA – DOCENTE

1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos docentes.



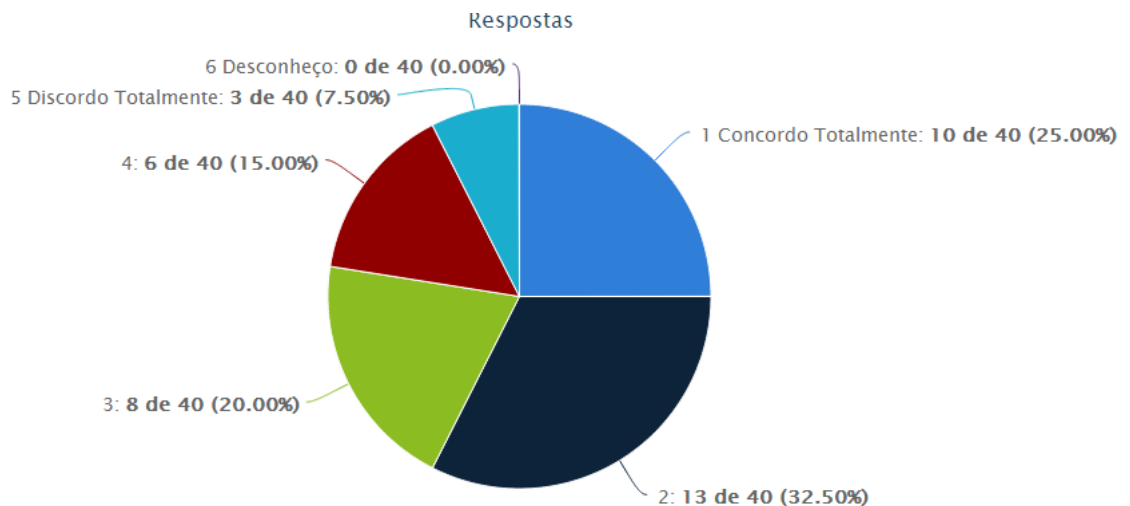
É observado que 60% dos docentes que participaram da pesquisa, acham que de maneira geral a política de Pessoal e de Carreira do campus atende suas reais necessidades.

2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os docentes é adequada?



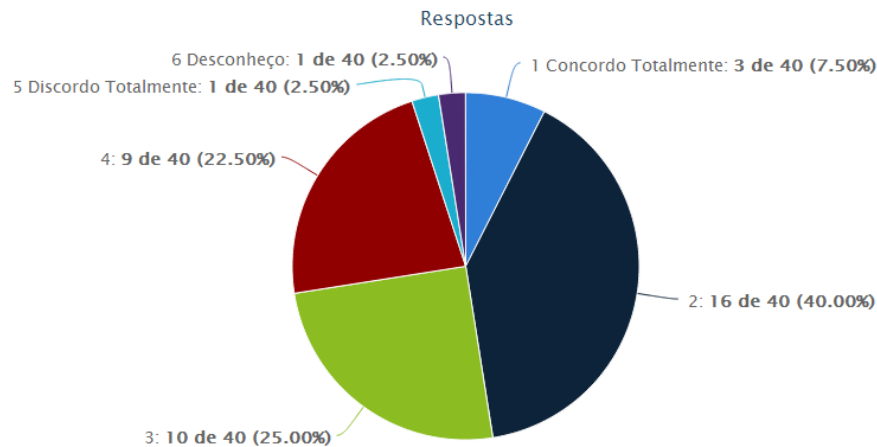
Verifica-se que 52,5% dos docentes encontram-se satisfeitos com a política de qualificação e/ou capacitação da instituição.

3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades?



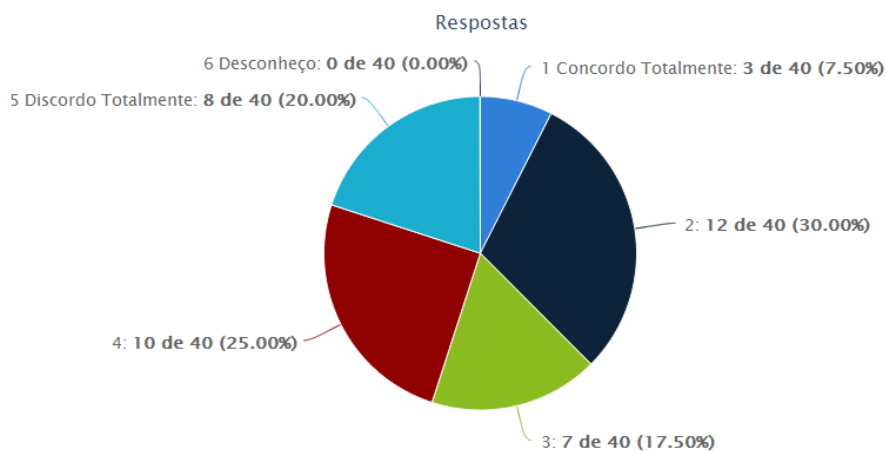
57,5% dos docentes encontram-se satisfeitos com o incentivo e/ou auxílio em relação aos eventos científicos, técnicos ou culturais, assim como para a formação continuada e a qualificação acadêmica do Campus, de forma que estas os ajudam a desenvolver duas atividades normalmente.

4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado?



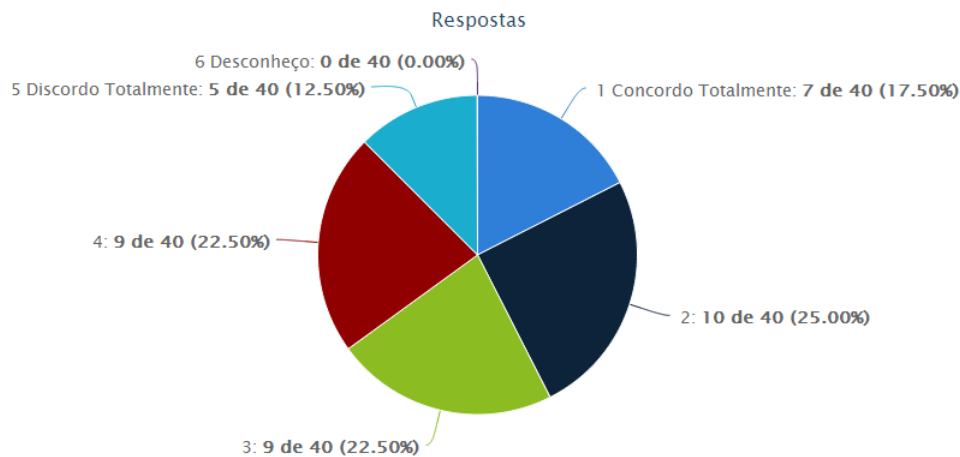
Verifica-se que 47,5% dos docentes encontram-se satisfeitos, achando adequado o instrumento de avaliação de desempenho funcional.

5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes do Câmpus é satisfatória.



37,5% dos docentes que participaram da pesquisa, encontram-se satisfeitos com a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes do campus em questão..

6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



42,5% dos docentes estão satisfeitos com a forma de como as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos são direcionadas, constituindo-se num espaço formativo para os servidores.

7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Sugestões:

O planejamento e a organização do calendário de eventos científicos e culturais necessitam ser colocados em prática, pois o que se observa na realidade é exatamente o oposto; onde os eventos planejados são realizados em cima da hora, com pouco tempo de antecedência, prejudicando dessa forma o trabalho docente;

É verificado o incentivo á participação de eventos científicos, porém não há abrangência necessária para uma instituição como o IFRN. Deveria haver ampliação de recursos nesta área para que a maioria dos pesquisadores professores, incluindo também os alunos, possam participar de pelo menos um evento por ano.

A avaliação de desempenho funcional deveria considerar mais aspectos relativos ao trabalho direto do servidor, a avaliação atual é muito vaga quando se considera a capacidade de aferir eficiência no trabalho. Os pontos abordados são muito subjetivos e superficiais, em que os aspectos de uma determinada atividade desempenhada pelo servidor seja inserida como critério de avaliação.

As reuniões pedagógicas apresentam formato incompatível com as reais necessidades dos docentes e demais servidores em alguns aspectos, onde os mesmos deveriam ser consultados sobre melhorias na estrutura e no andamento

das reuniões, pois só assim atenderiam as necessidades específicas de cada campus. Essas reuniões deveriam ter espaços para discussão de assuntos mais relacionados ao ensino, aos problemas encontrados dentro de sala de aula e fora dela como as pesquisas, a extensão, e as práticas profissionais, tornando uma oportunidade para avaliação e reavaliação das metodologias e, junto a isso ter uma ação voltada ao registro e arquivo das decisões tomadas nestas reuniões.

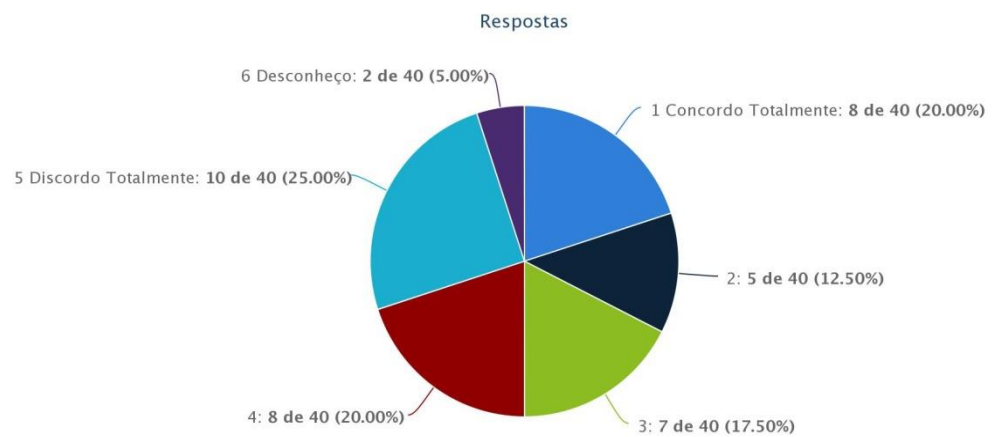
A política e a qualidade de vida é uma grande falácia. Como é possível ter qualidade de vida trabalhando numa instituição em que não é possível adoecer, ou seja, caso o professor adoença, é exigido repor todas as aulas, por exemplo se há vinte aulas semanais, e as faltas ocorrerem em um mês, é obrigatório e pagar todas as aulas ao retornar.

DIMENSÃO C

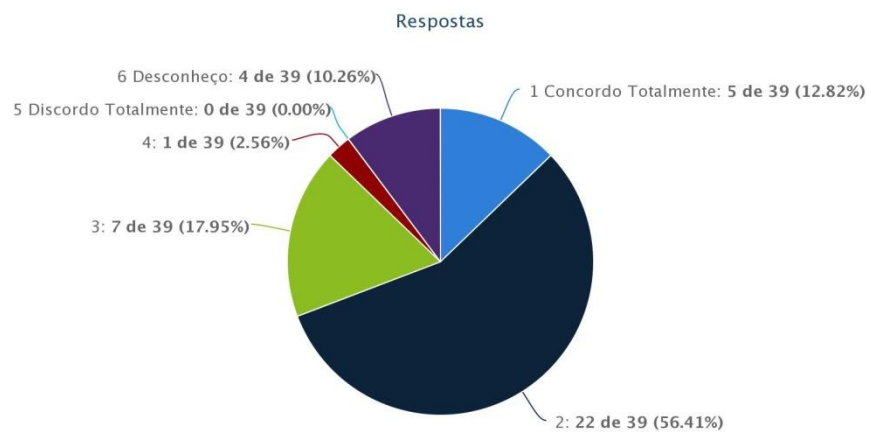
INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

C1 - Os laboratórios do *Campus* dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

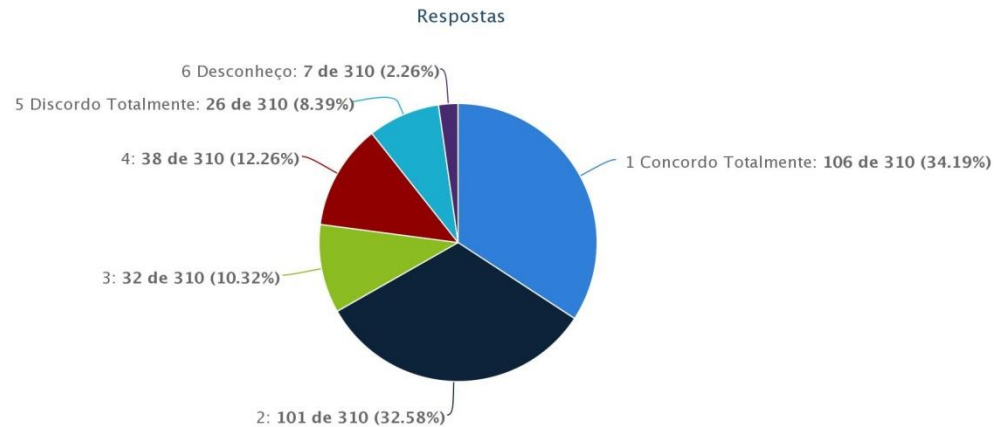
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



DISCENTES



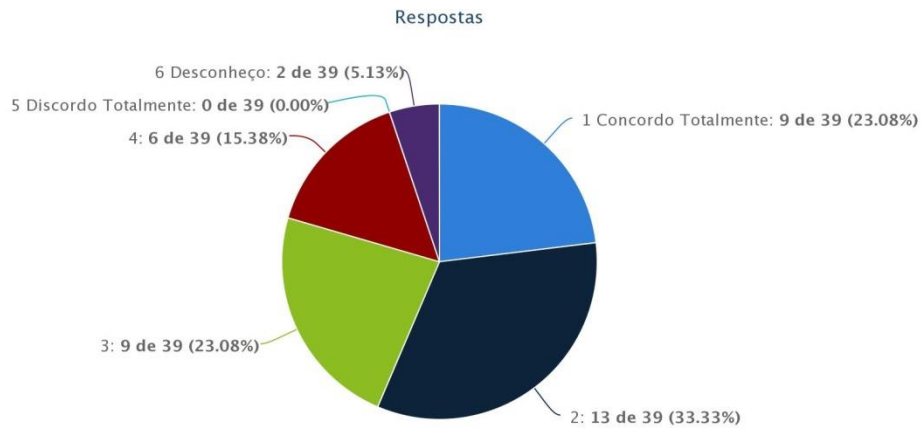
Tanto os técnicos (69,23%) como os discentes(66,77%) concordam que as instalações e equipamentos estão adequados as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os docentes (62,5%) discordam desta afirmativa. Como os docentes se esforçam para realizar suas atividades sob as condições disponíveis, talvez esta falta de materiais e estruturas não seja tão perceptível às outras categorias.

C2 -A biblioteca do *Campus* dispõe de 'instalações' , equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

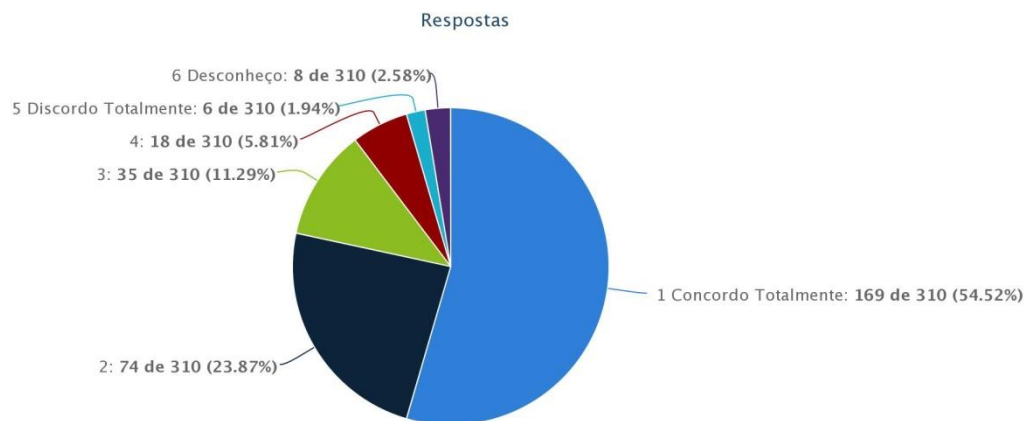
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



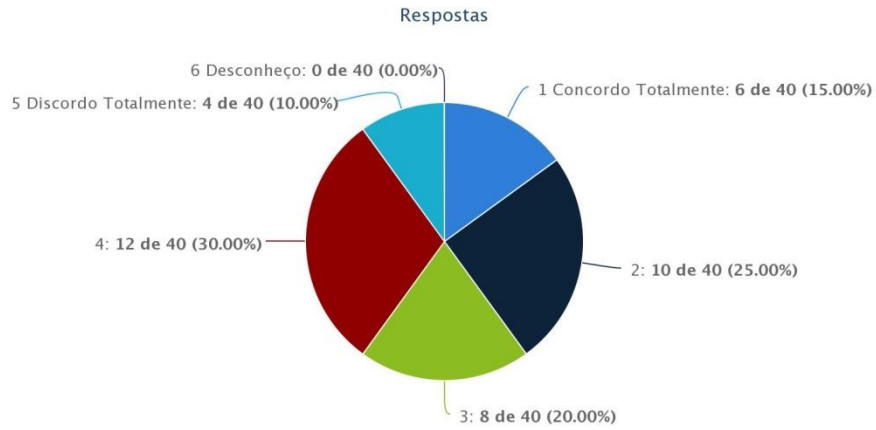
c. DISCENTES



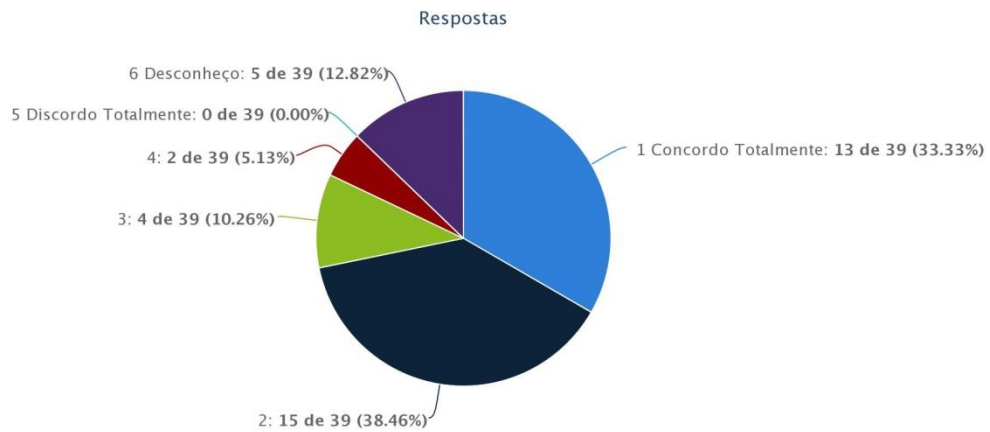
Os discentes (78,39%) e técnicos (56,41%) concordam que as instalações da biblioteca estão adequadas para seus usos, já os docentes (60%) discordam. Nota-se que a biblioteca possui instalações que atendem a necessidade dos técnicos e discentes, em sua maioria, mas não atende as necessidades dos docentes.

C3 - A biblioteca do *Campus* possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

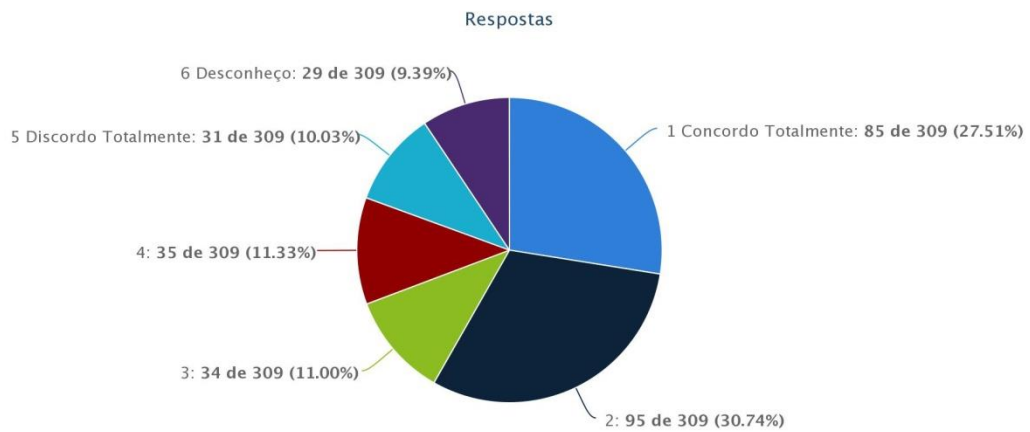
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



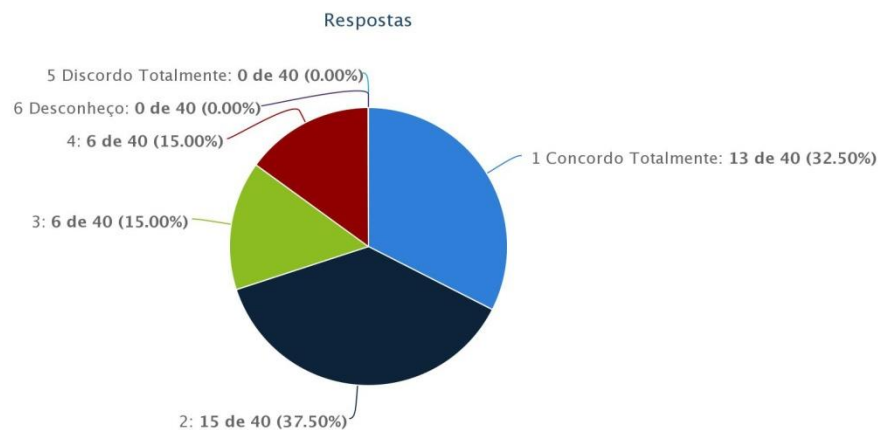
c. DISCENTES



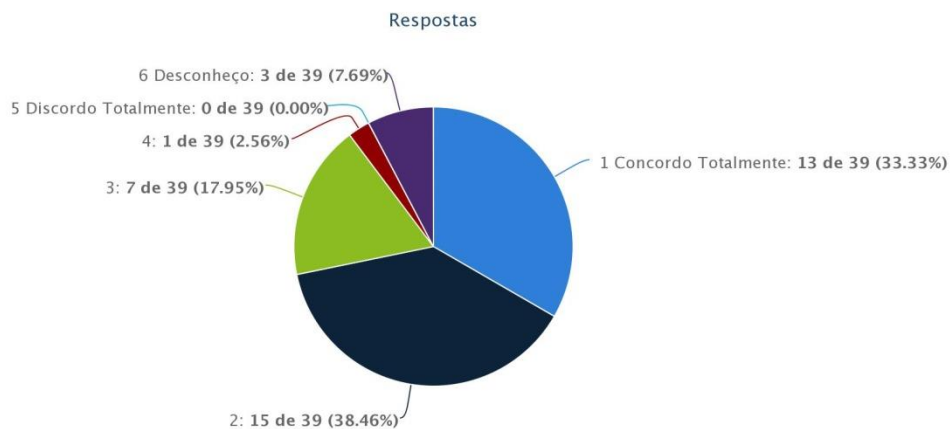
Os docentes (60%) discordam, já os técnicos (71,79%) e os discentes (58,25%) concordam que o acervo da biblioteca está adequado aos Projetos Pedagógicos do Curso e que possui quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. Como os docentes estão mais ligados ao PPC, têm uma percepção melhor das carências do acervo da biblioteca, e normalmente trabalham com os livros existentes, isto pode mascarar para as outras categorias a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca.

C4 - As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.

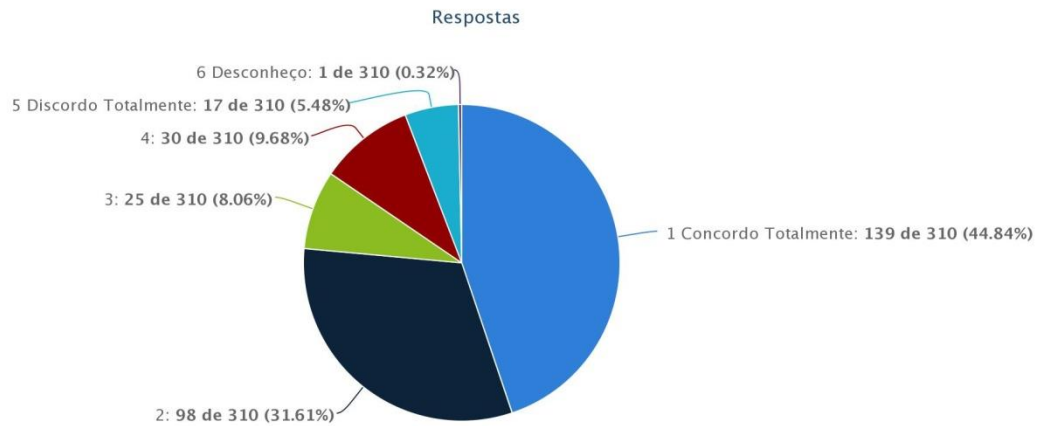
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



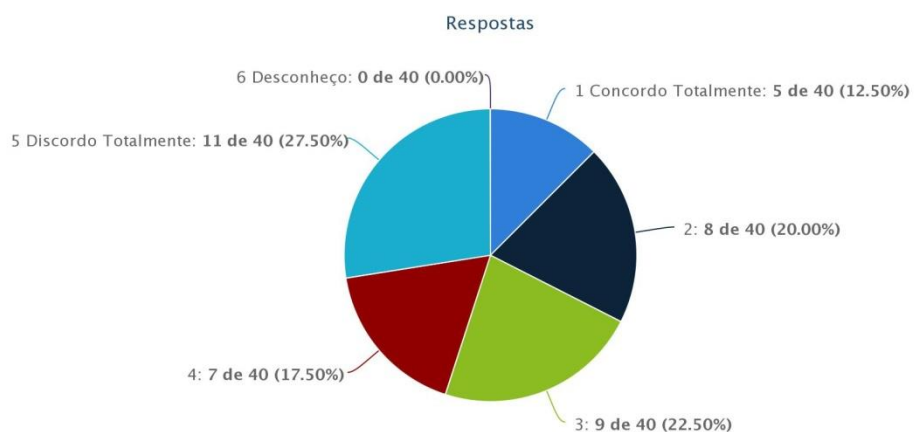
c. DISCENTES



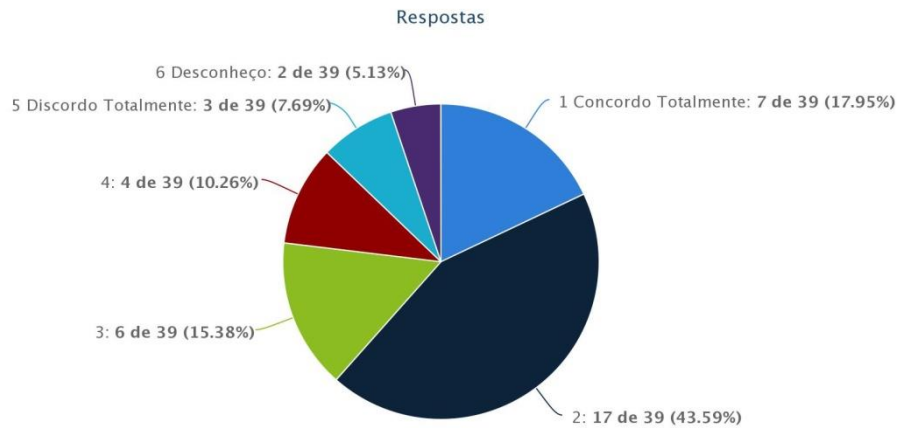
Neste item, todos concordam, as salas de aula atendem as necessidades dos docentes, discentes, e os técnicos conseguem reconhecer isto.

C5 - A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do *Campus*.

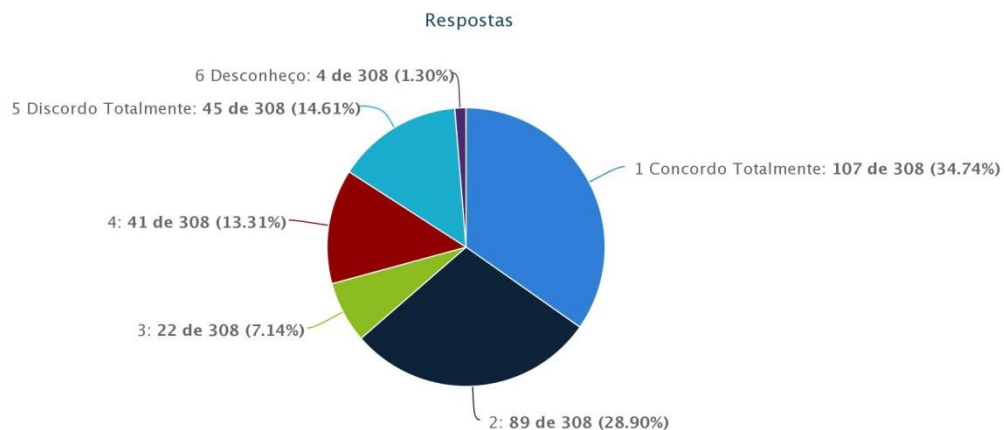
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



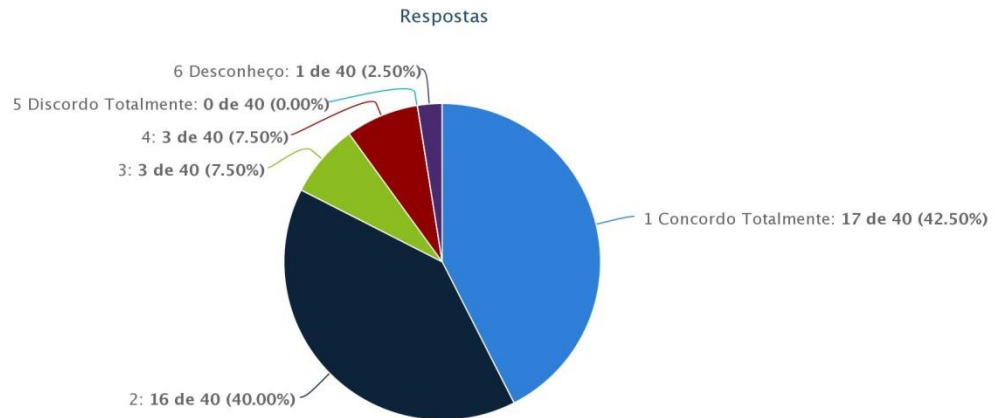
c. DISCENTES



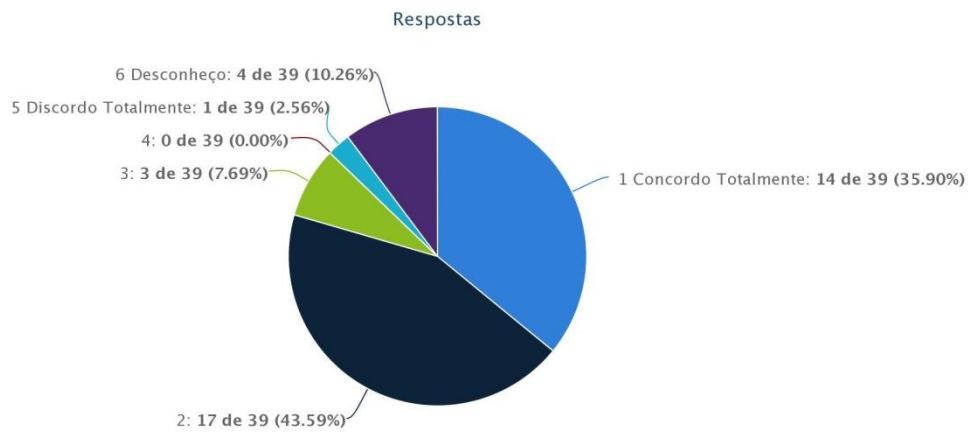
Enquanto 61,54% dos técnicos e 63,64% dos discentes concordam que a infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do Campus, 67,5% dos docentes discordam. Uma provável justificativa para isto é que os técnicos possuem suas estações de trabalho e que estas realmente atendem às necessidades da gestão. Os discentes percebem que, ao usar os laboratórios as máquinas estão disponíveis. Os docentes, por sua vez, sentem a dificuldade de reservar horários, rodar programas "pesados", dentre outras.

C6 - A qualificação do quadro docente do *Campus* está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

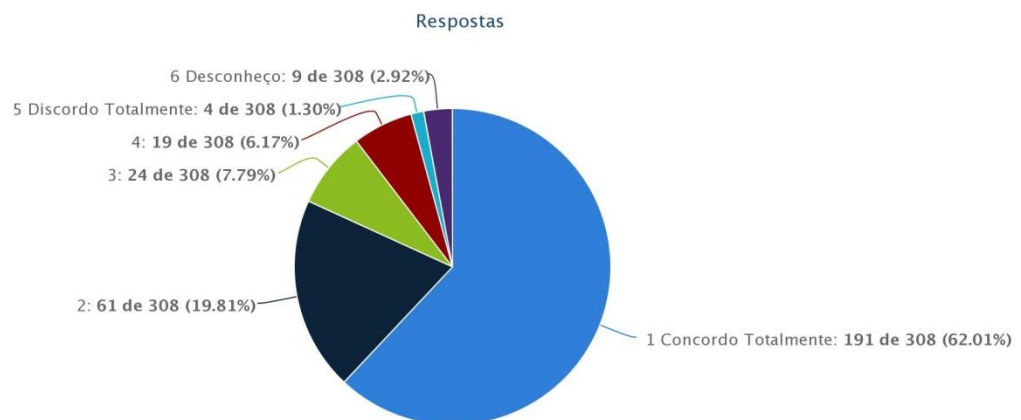
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



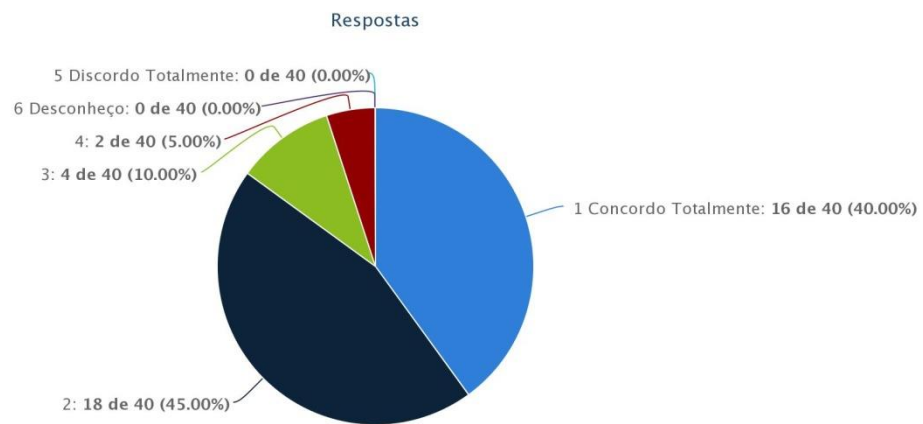
c. DISCENTES



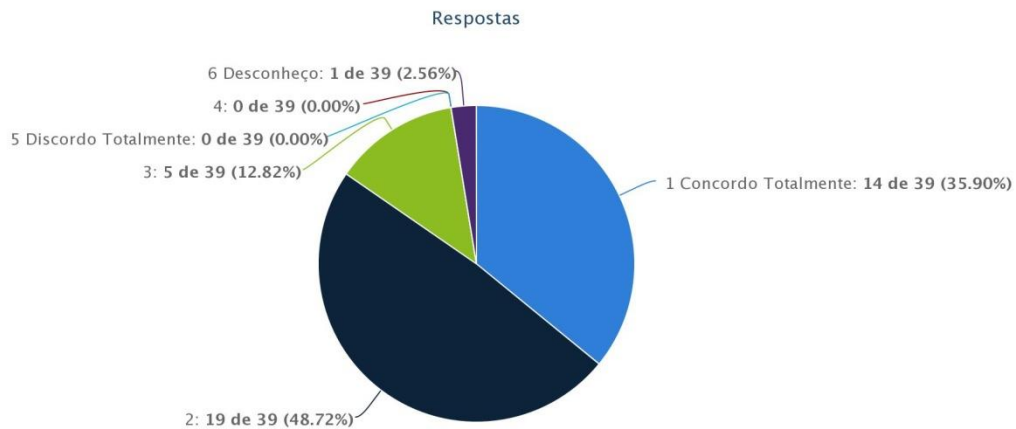
Todos reconhecem, com índices superiores a 75%, que a qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão.

C7 - O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*.

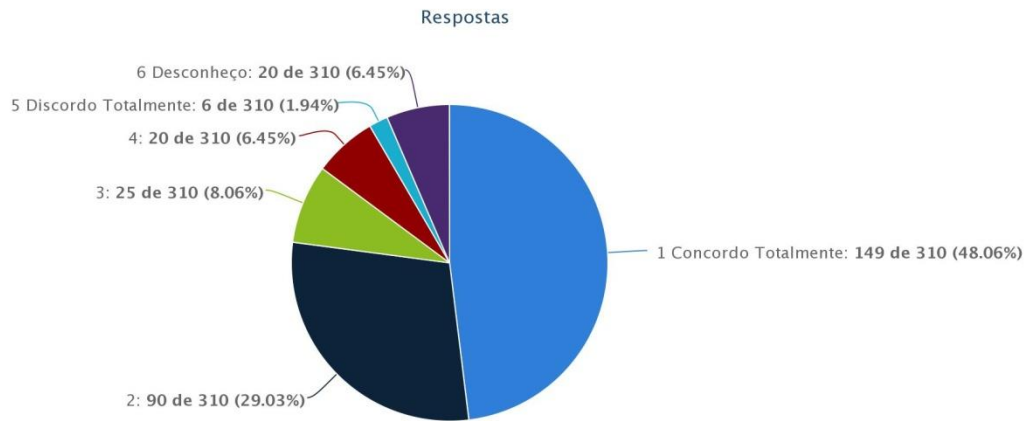
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



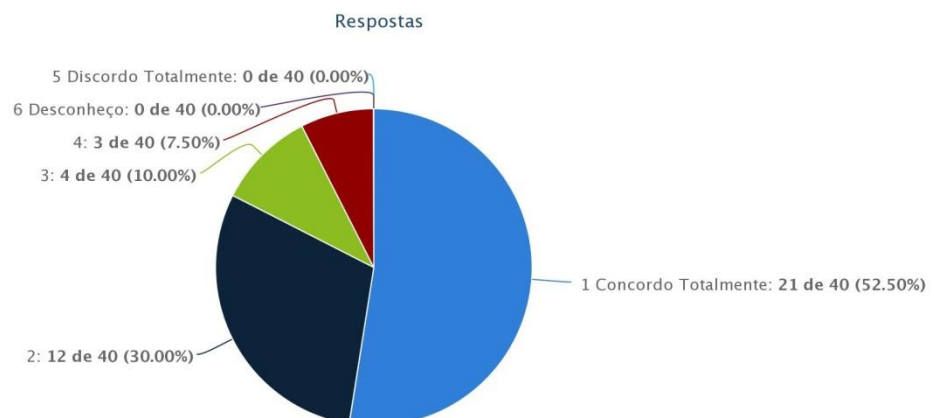
c. DISCENTES



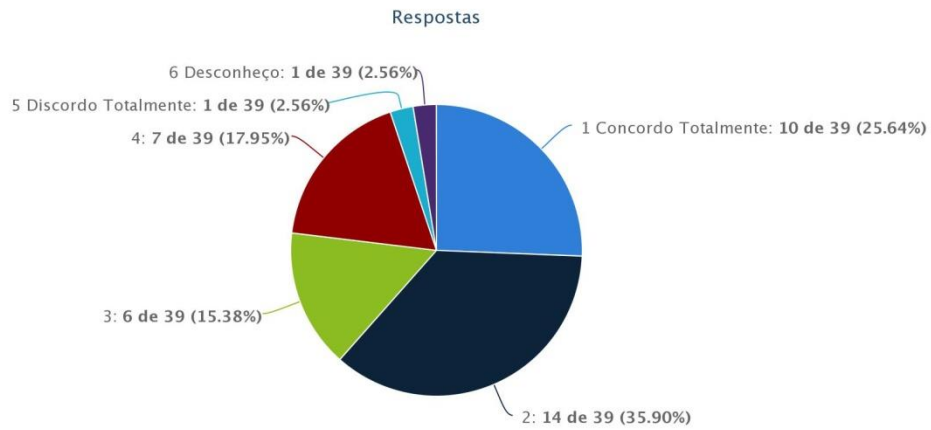
Este item mostra que todos reconhecem a qualificação do quadro técnico-administrativo no apoio das atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como na gestão.

C8 - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do *Campus*.

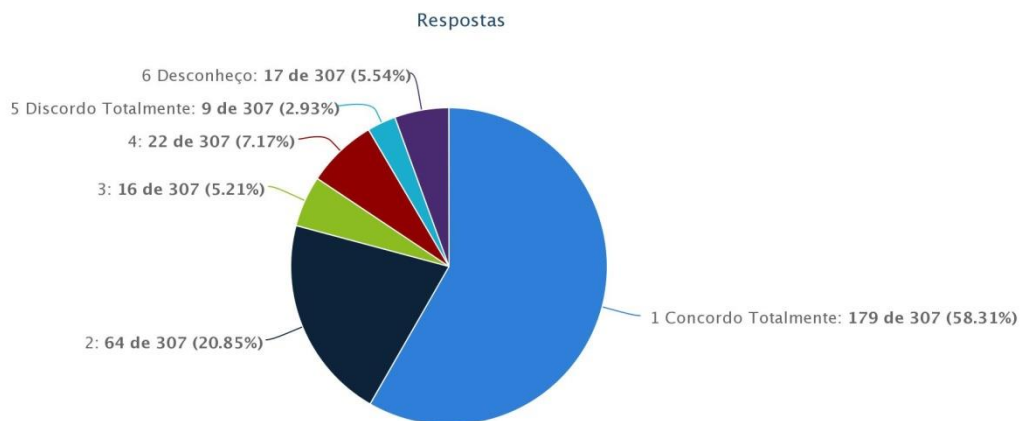
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



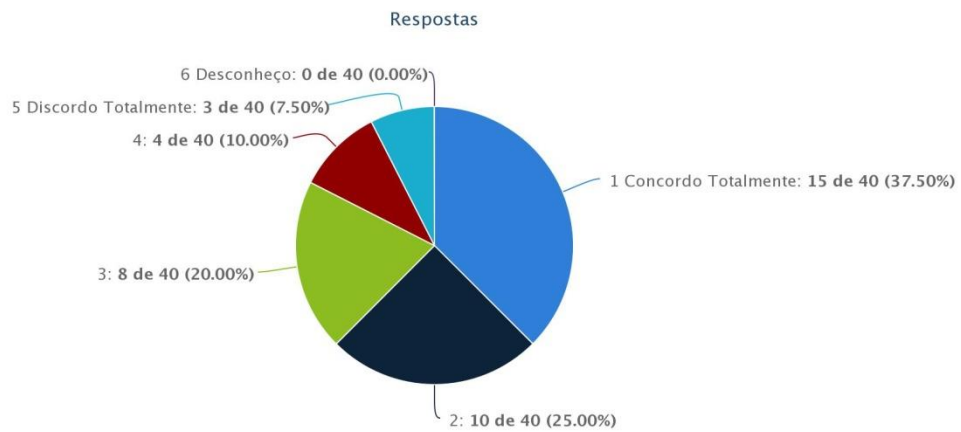
c. DISCENTES



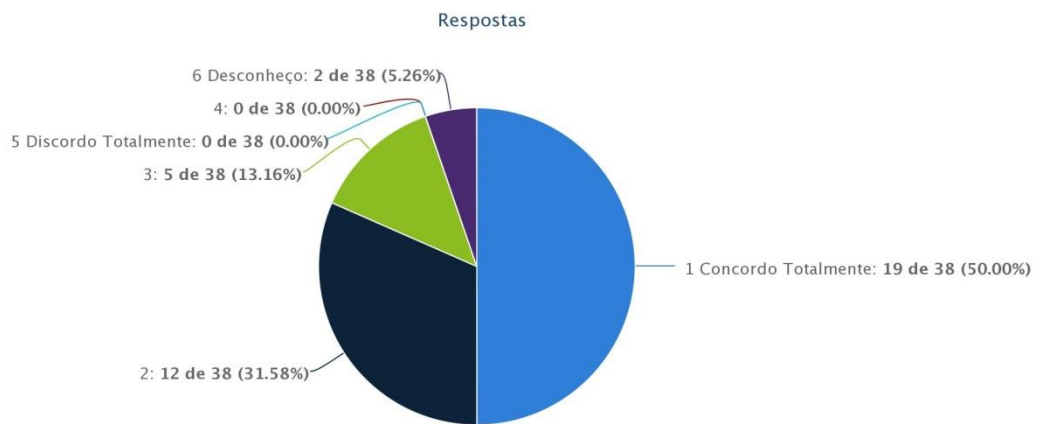
Todos reconhecem que o quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus, isto devido ao grande esforço deste pessoal para executar seus serviços.

C9 - O *Campus* disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

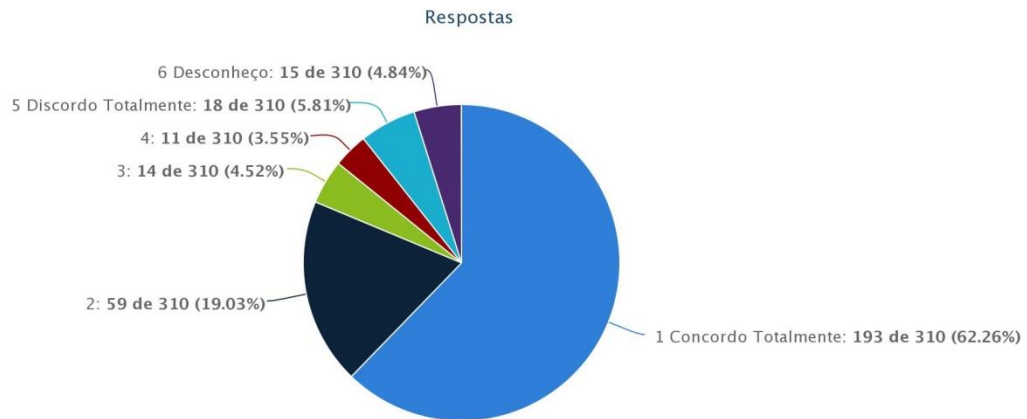
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



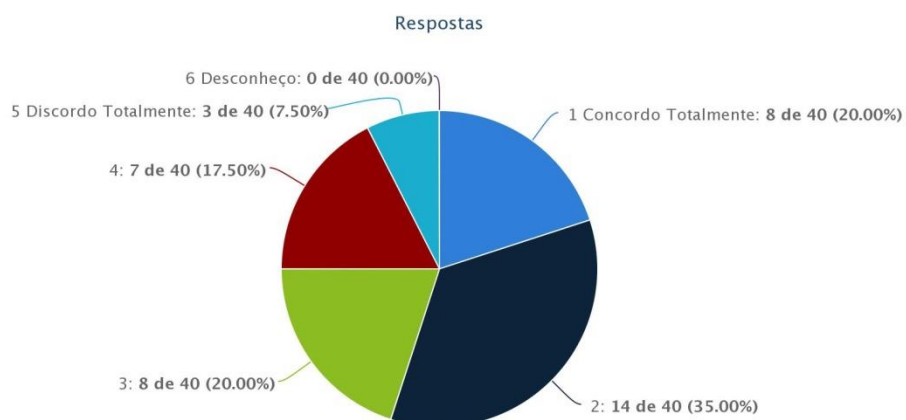
c. DISCENTES



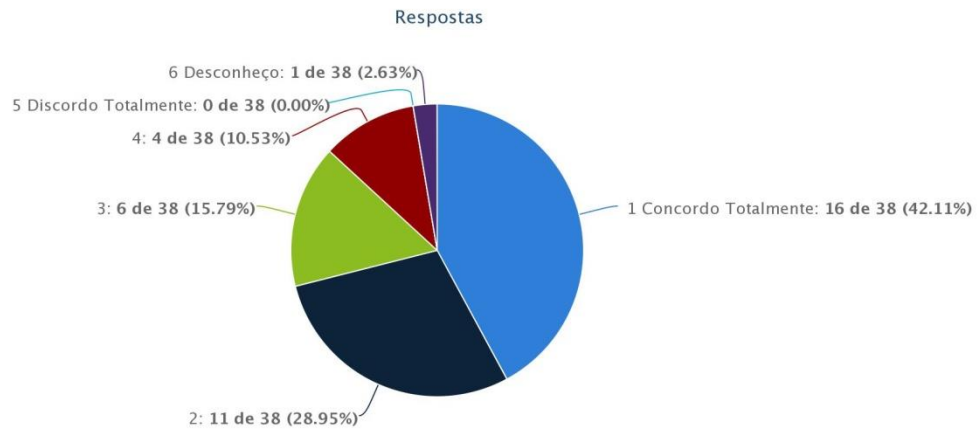
Docentes (62,5%), Técnicos(81,58%) e Discentes(81,29%) concordam que o Campus possui boa estrutura de transporte para atender as necessidades ligadas ao ensino e à gestão.

C10 - O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do *Campus*.

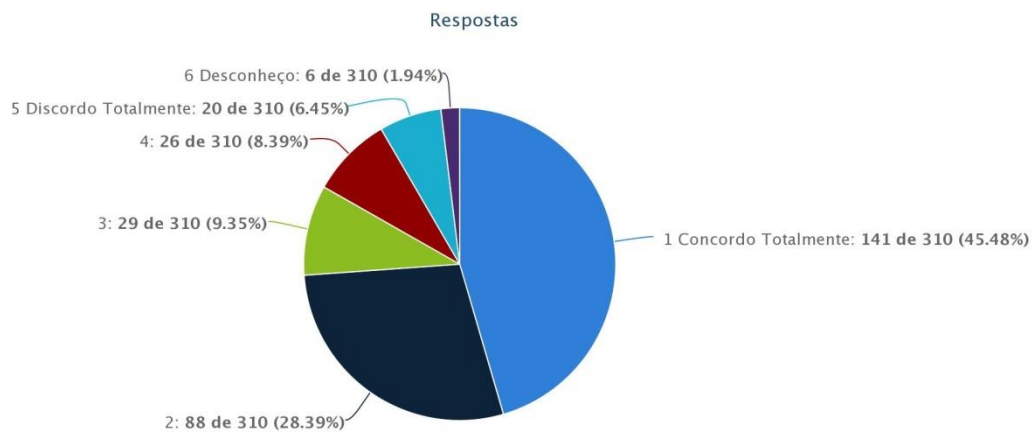
a. DOCENTE



b. TÉCNICOS



c. DISCENTES



55% dos docentes, 71,06% dos técnicos e 73,87% dos discentes acreditam que o serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

De uma forma geral, existe a sensação para os docentes, técnicos e discentes de que a INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO é boa. Porém, alguns, ao responder o questionário, deixaram críticas e sugestões pertinentes e que apontam para correções que devem ser realizadas para que o *Campus Apodi* melhore cada vez mais seus resultados nesta dimensão. Após a análise de todas as críticas e sugestões enviadas, foi possível agrupá-las e resumí-las abaixo.

Muitas críticas por parte dos docentes e discentes com relação a baixa qualidade dos serviços de internet sem fio (Wi-Fi) do *Campus*, principalmente à falta de cobertura em alguns locais, à baixa velocidade de acesso e às quedas constantes, o que dificulta a realização de atividades como preenchimento e consulta do Sistema Acadêmico e E-mails. Não houve críticas por parte dos técnicos e podemos entender que o problema é maior na rede sem fio visto que estes utilizam a internet cabeada em suas atividades.

Alguns docentes são enfáticos em afirmar a falta de estrutura para as atividades práticas dos cursos técnicos das ciências agrárias e que já deveriam estar construídas dada a idade do *Campus*. Também percebe-se esta insatisfação por parte de discentes dos cursos de agricultura e de zootecnia, que reclamam da falta de equipamentos, ferramentas, laboratórios e animais. Um discente sugeriu a criação do Laboratório de Análise de Solo e Água como forma de atender aos agricultores do entorno do *Campus* e favorecer a prática nestes tipos de análise.

Já os discentes que precisam de laboratórios de química ou de biocombustíveis reclamam da falta de reagentes, vidrarias, equipamentos e, até mesmo, de alguns laboratórios de biocombustíveis pois sentem a necessidade e reconhecem a importância das aulas práticas na sua formação.

Quanto aos Laboratórios de Informática (Salas com Computadores), o *Campus* possui dois para atender a demanda da instituição, que é muito grande, como por exemplo: alunos do Curso de Informática, PRONATEC, Programa Mulheres Mil, EaD e alunos dos demais cursos da instituição, pois todos têm Informática Básica em seus PPC, e na visão de um técnico que fez esta crítica, eles

não atendem a esta demanda. Alguns Discentes também reclamaram da dificuldade de uso dos mesmos em turnos inversos para a realização de trabalhos.

Também, um dos docentes sugeriu o uso de software de gerenciamento dos computadores para que possa acompanhar o que os alunos fazem pois o Laboratório conectado a rede e seu *lay out* permite que os alunos se dispersem acessando redes sociais durante as aulas.

Chama à atenção, também, o grande número de críticas de discentes relativas à falta de laboratórios específicos e seus equipamentos para o curso de informática, sendo eles: Laboratório de Manutenção de Computadores, Laboratório de Redes e o Laboratório de Eletrônica (junto com o de Manutenção). Nestas críticas, os discentes muitas vezes discorrem a respeito da importância das aulas práticas para a formação técnica, outras vezes utilizando dependências improvisadas para realização de algumas práticas, como foi citado o uso do Laboratório de Matemática e Física. Estes mesmos discentes, porém em número menor, também sentem falta de programas de bolsas e estágios para o curso de Informática.

Para a biblioteca, os discentes sugerem aumento do número de empréstimos de livro. Queixam-se da pequena quantidade de livros específicos para os cursos e sugerem o aumento dos respectivos acervos. Queixam-se do acervo de literatura nacional e internacional e da necessidade de alguns livros técnicos estrangeiros. Também sentem a necessidade de ampliação do espaço físico da biblioteca, principalmente da área de estudo. Este último sentimento é compartilhado por alguns técnicos.

Quanto aos transportes, docentes e técnicos entendem que o Campus possui quantidade suficiente de viaturas e ambas categorias sentem a falta de motoristas, pois os dois motoristas existentes não conseguem atender a demanda.

Com relação a manutenção dos ambientes de ensino, docentes e discentes reclamam da demora para a realização da manutenção dos condicionadores de ar. Quanto as salas de aulas e laboratórios, os discentes reclamam da manutenção de projetores e iluminação, da falta de condicionadores de ar, e no laboratório de informática, da manutenção dos computadores, que é demorada. Também chamam

a atenção para: avaliação dos quadros brancos, pois alguns se encontram em mau estado devido ao uso; baixa qualidade das câmeras de segurança, que dificulta o reconhecimento das pessoas quando necessário; da falta de projetores em algumas salas de aula; a limpeza dos banheiros, que os mesmos atribuem ao insuficiente número de funcionários; a colocação de espelhos nos banheiros femininos. Docente sugere melhoria da acústica das salas de aula. E os técnicos acham que a quantidade de funcionários terceirizados é insuficiente e ainda sugerem o aumento do quadro terceirizado para a manutenção da Fazenda Escola por julgar que 6 funcionários serão insuficientes para o desenvolvimento das atividades quando os animais forem adquiridos.

Com relação a permanência no *Campus*, grande quantidade de discentes sugerem: a construção de alojamentos ou local para descanso para os que vêm das cidades vizinhas, ou aqueles que passam os dois turnos no Instituto, pois tornará a permanência dos mesmos menos cansativa; o aumento dos vestiários e a disponibilização de armários para guardar o material didático e de higiene durante os intervalos entre turnos; e, aumento do número de chuveiros. Estas críticas ressaltam a dificuldade e o desconforto sentidos pelos discentes para permanecerem no *Campus* para o turno inverso. Alguns discentes também reclamaram do custo do transporte para chegar ao *Campus*. Outros, sugeriram o aumento da quantidade de bolsas de estudos e criação de bolsas de pesquisa e extensão para os cursos de informática e zootecnia; Quanto a alimentação, sugeriram o aumento da quantidade de almoços fornecidos pelo Instituto para os discentes que necessitam passar o dia, a inclusão da merenda escolar à noite e a diversificação da mesma.

Alguns discentes aproveitaram a oportunidade para criticar alguns pontos mais voltados a organização e funcionamento da infraestrutura, são eles: turmas sem salas fixas; o grêmio estudantil que não funciona e não tem horário para abrir; diferença entre o que é disponibilizado para os cursos diurnos e para os noturnos; algumas críticas com relação ao atendimento no serviço de xérox; poucas visitas técnicas realizadas; desejo dos discentes de participarem da escolha de seus docentes; falta de suporte para impressão de trabalhos escolares; realização de eventos, seminários e palestras que estimulem a presença da família no ambiente escolar; manter os Laboratórios de Informática abertos durante todo o turno e acrescentar aulas de educação física para o curso superior.

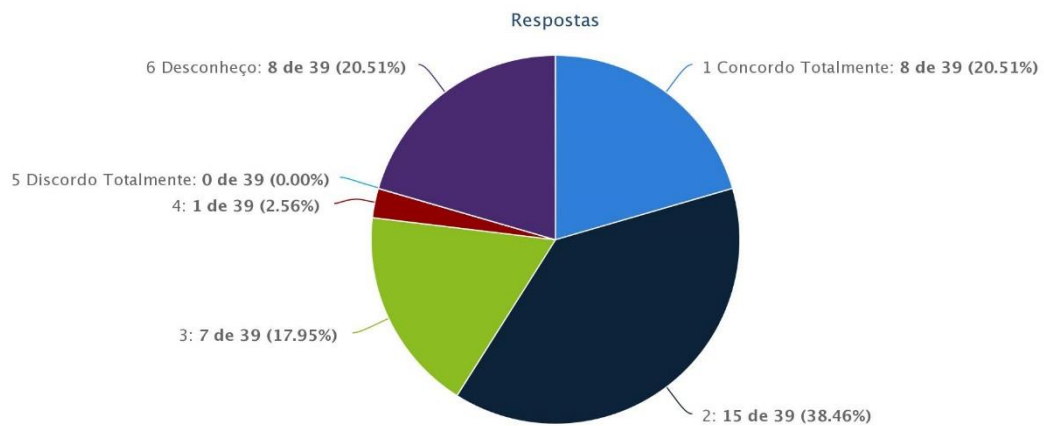
Uma crítica que merece destaque é a grande quantidade de aulas em turnos inversos devido a ausências de docentes. Este problema merece um olhar mais criterioso pois muitos alunos não têm condição de arcar com as despesas de almoço para passar dois turnos no Instituto e muitos dos que fazem o curso noturno não têm disponibilidade para assistir aulas durante o dia, pois trabalham.

DIMENSÃO D
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA
A ESTUDANTES E EGRESSOS

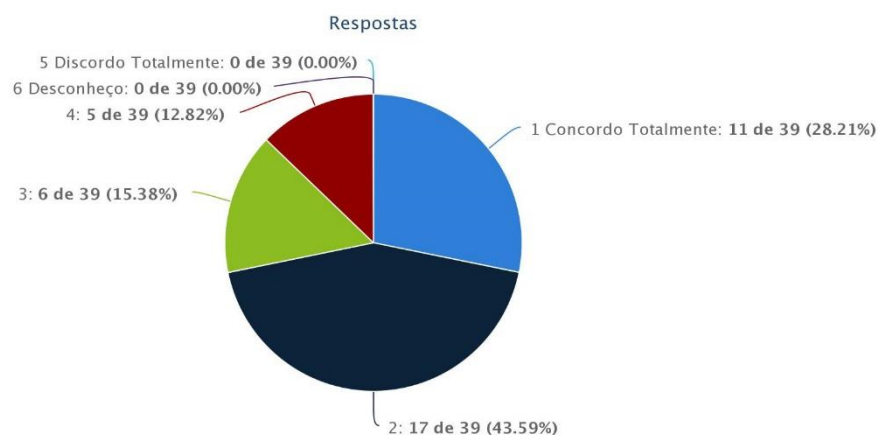
TÉCNICOS E DOCENTES

1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.

a) Técnicos



b) Docentes

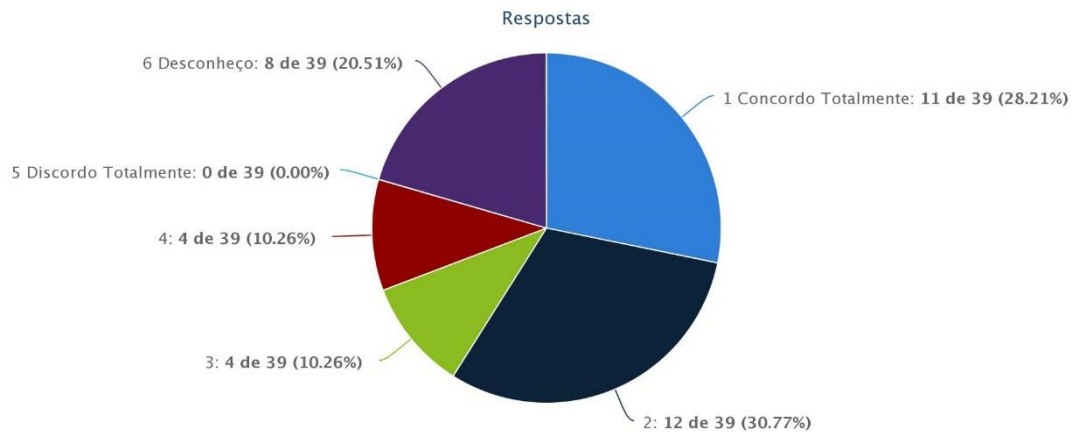


A partir da análise dos dados em questão observa-se que técnicos e docentes estão de acordo que a prática pedagógica que está se aplicando na instituição pelo docentes contribuem para educação integrada dos estudantes. Dentre os técnicos, quase 60 % dos respondentes indicou os itens 1 e 2 (favoráveis) ao serem

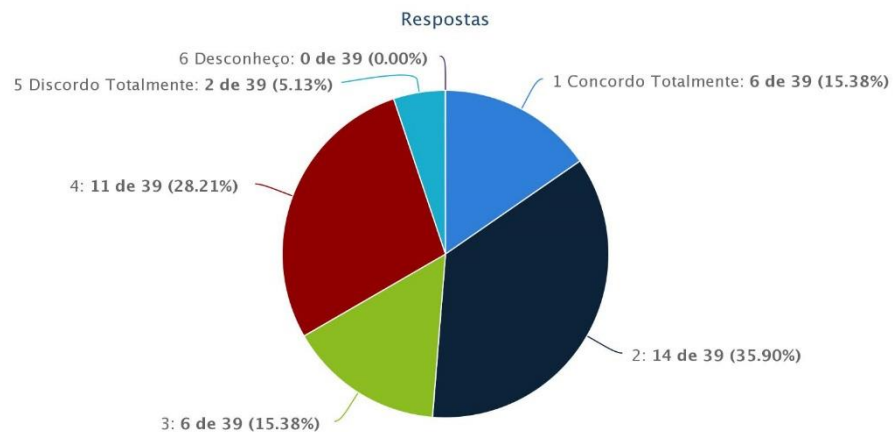
questionados nesse quesito, e para os docentes, mais de 70 % tem a mesma opinião.

2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

a) Técnicos



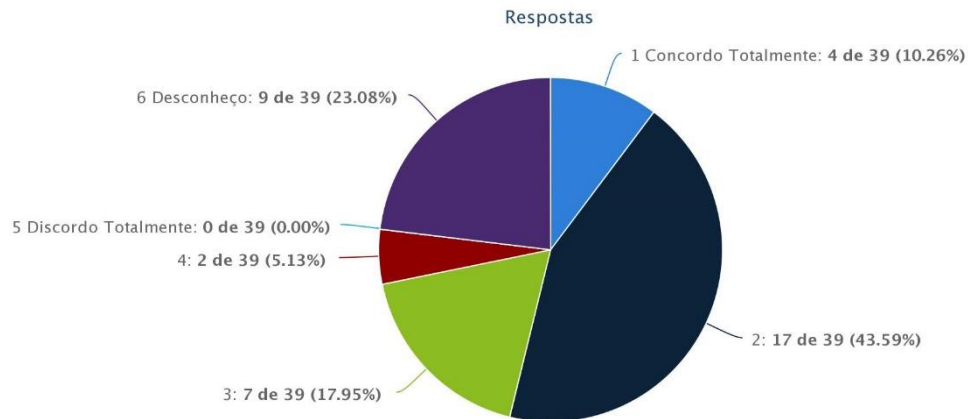
b) Docentes



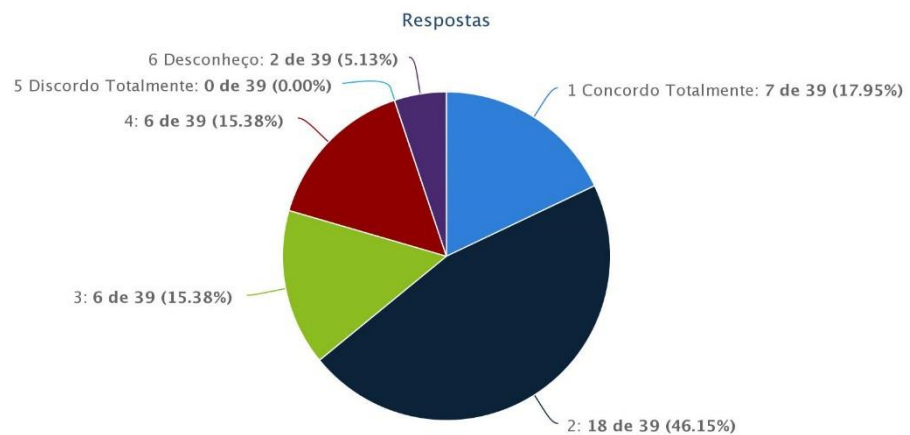
No referido quesito observa-se novamente uma concordância entre os dois grupos. Quase 60 % dos técnicos são favoráveis ao responderem 1 ou 2 para a pergunta e, entre os docentes, tem-se um menor número com pouco mais de 50 %.

3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.

a) Técnicos



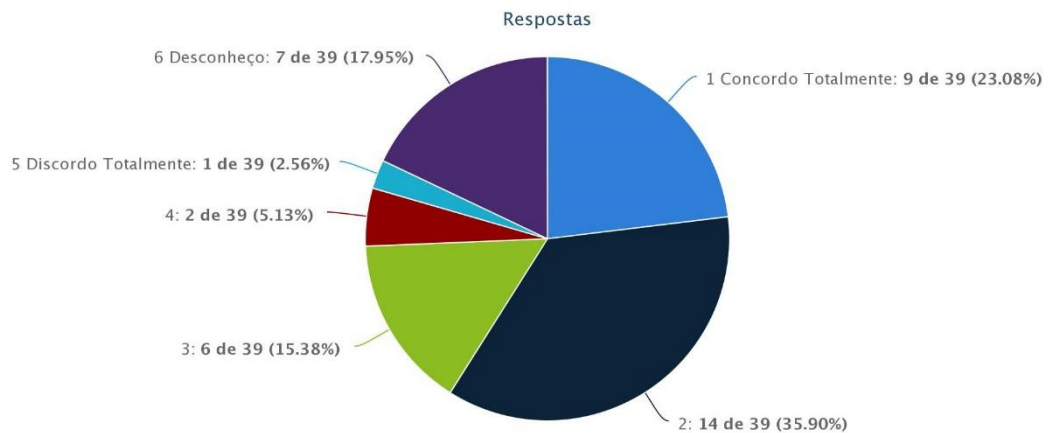
b) Docentes



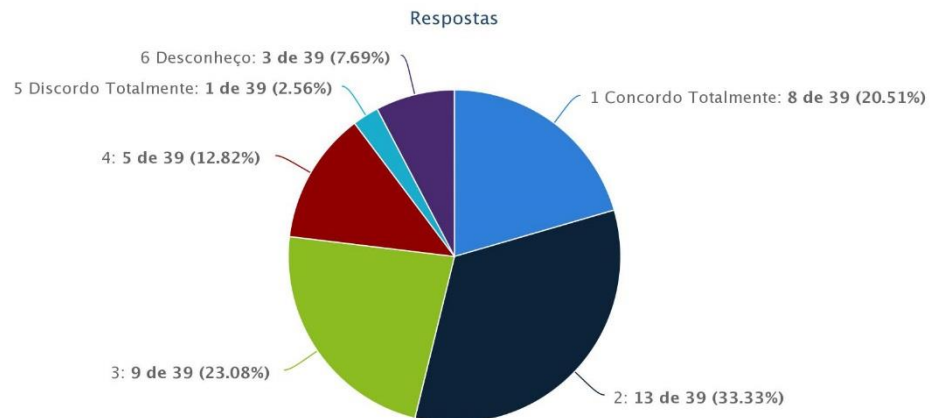
Ao serem questionados sobre as formas de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, 53, 8 % dos técnicos e 64,1% dos docentes, responderam que concordam que os mesmos são adequados na instituição por responderem 1 ou 2 ao questionamento.

4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.

a) Técnicos



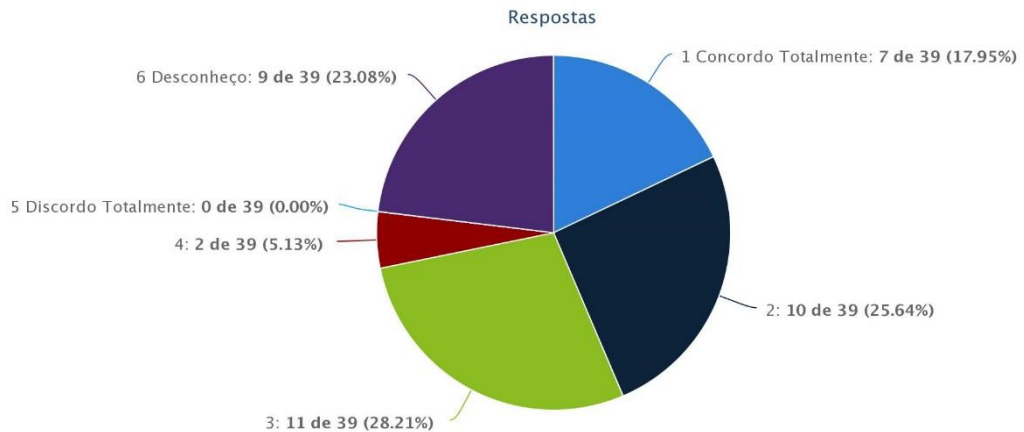
b) Docentes



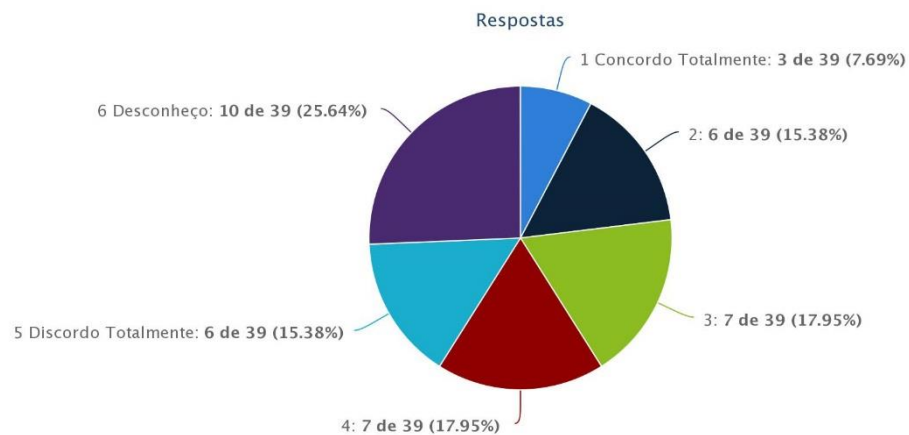
No que diz respeito aos programas de pesquisa e inovação da instituição, 58,98 % e 53,84 % do técnicos e docentes, respectivamente, concordam que os mesmo favorecem a formação do estudante e ao desenvolvimento institucional.

5. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.

a) Técnicos



b) Docentes

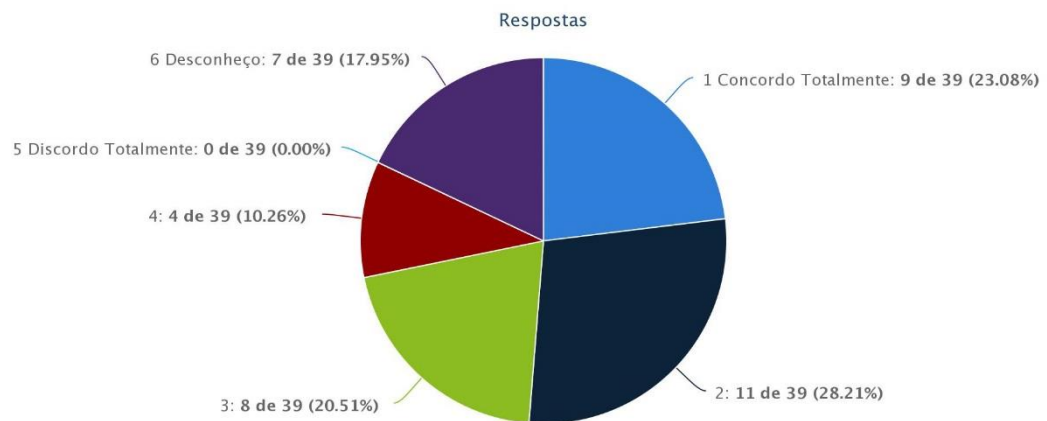


Em relação as parcerias realizadas no *campus* tanto técnicos quanto docentes mostraram um baixo índice de satisfação sobre a eficiência de como estes processos estão sendo realizados. Dos respondentes, apenas 43,6 % dos técnicos responderam os itens 1 ou 2 nesse quesito e para os docentes o número ainda foi menor, com apenas 33,3 %.

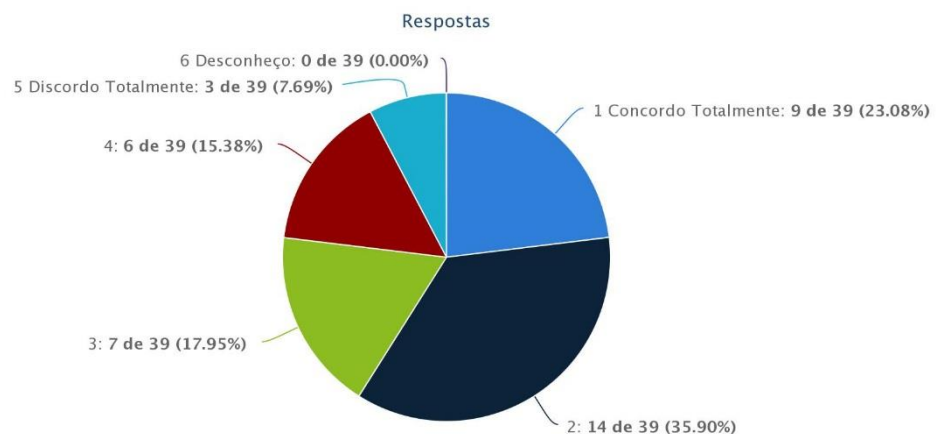
Esse dado mostra a necessidade de uma trabalho mais efetivo de todos sobre a questão com intuito de melhor e juntos crescermos nesse ponto.

6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.

a) Técnicos



b) Docentes

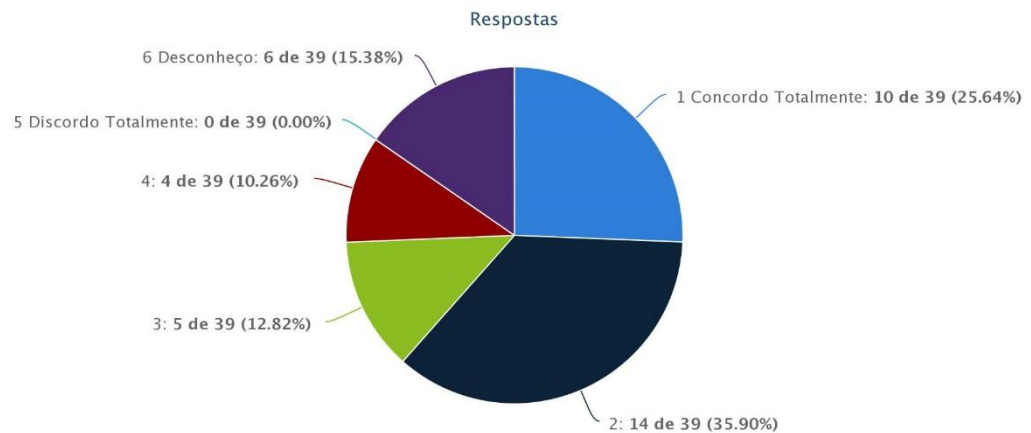


Sobre os atos da extensão e sua capacidade de transferência de conhecimento para a comunidade novamente observa-se concordância entre os dois grupos de respondentes. Entre técnicos e docentes, 51,3 % e 59,0 %, respectivamente, indicaram os itens 1 ou 2 (favoráveis) no referido quesito.

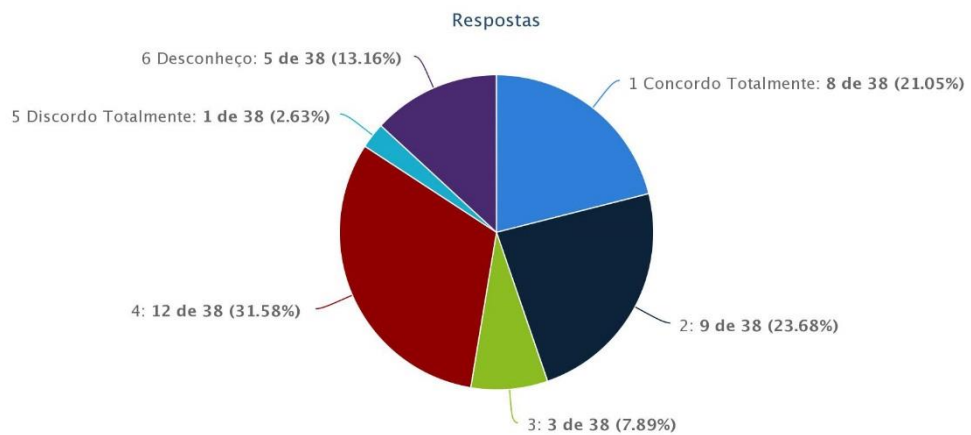
De uma forma geral, observa-se novamente a necessidade de uma melhor discussão sobre as ações da extensão no *campus*.

7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.

a) Técnicos



b) Docentes

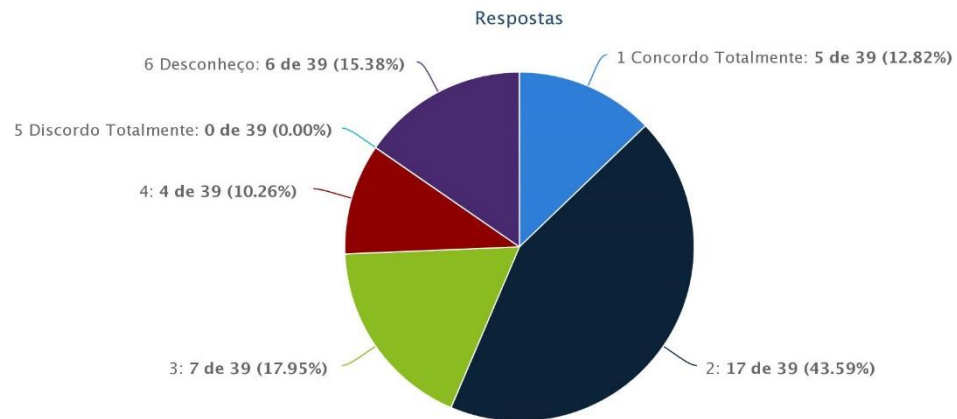


Nesse ponto os técnicos parecem concordar na contribuição efetiva dos estágios e prática profissional na formação do estudante com 61,5 % de respondentes nos itens 1 ou 2. Já os docentes não apresentam a mesma opiniões tão favoráveis para esse ponto visto que apenas 44,7 % dos questionados responderam a esses itens.

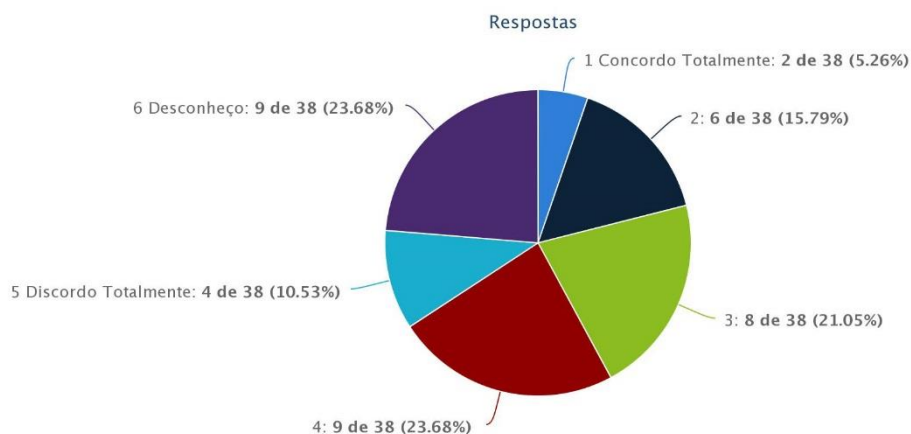
Em vista que os docentes tem maior tempo com esse alunos e tem uma melhor possibilidade para discorrer sobre o ponto, o mesmo deve sim ser melhor avaliado pela gestão e/ou responsáveis nas áreas de estágio/prática profissional.

8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

a) Técnicos



b) Docentes

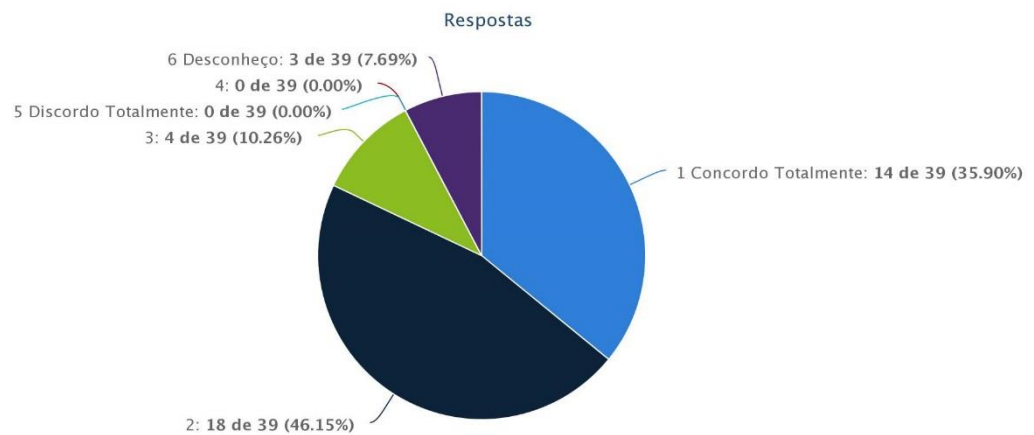


As respostas observadas foram bem semelhantes ao questionamento anterior, com considerável concordância de técnicos (56,4 %) e baixa de docentes (apenas 36,8 %).

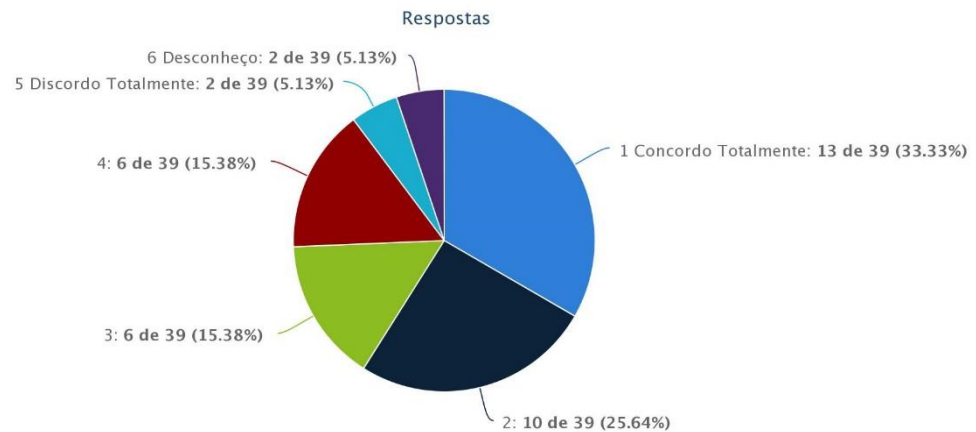
Faz-se novamente alusão ao melhor relacionamento docente/discente no que diz respeito ao tempo de contato mostrando grande necessidade em aprimoramento do quesito em questão.

9. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

a) Técnicos



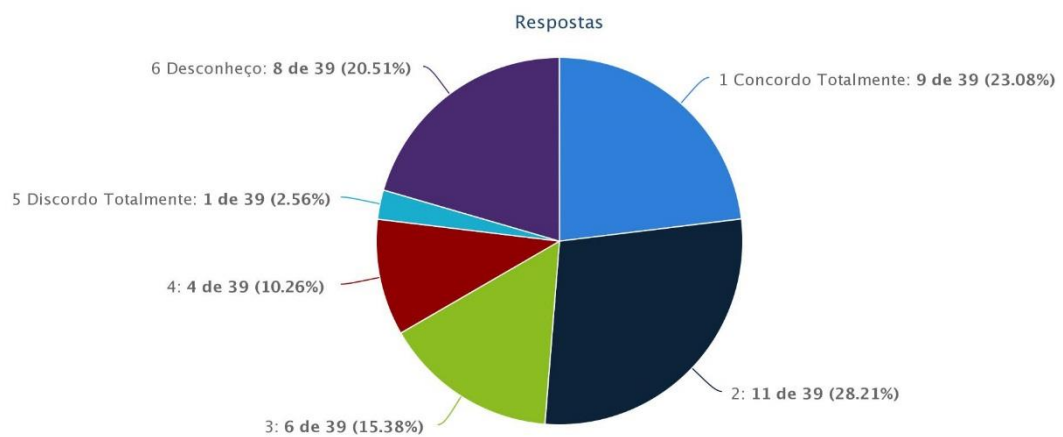
b) Docentes



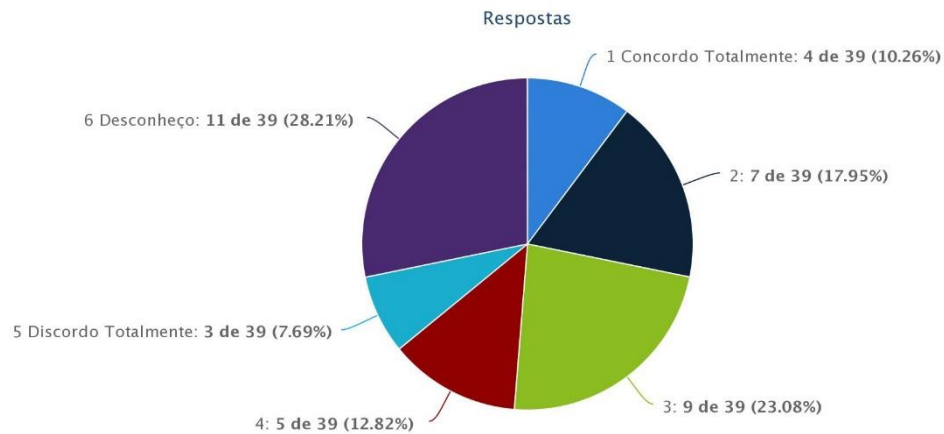
Em relação aos programas de assistência estudantil mais de 82 % dos TAEs concordam que os mesmo contribuem com a permanência do discente na instituição. Para os professores que responderam ao questionário esse número é de 59 % o que também é satisfatório, de uma forma geral.

10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.

a) Técnicos



b) Docentes



Dentre os técnicos respondentes sobre as ações de inclusão no *campus* 51,3 % estão satisfeitos ao responderem os itens 1 ou 2 no questionário enquanto apenas 41,0 % dos docentes apresentaram a mesma opinião.

Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

O alcance dos projetos de extensão é limitado, pois as limitações (principalmente de transportes) acabam onerando o servidor que propõe a fazer tais projetos. - A articulação da teoria com a prática é limitada devido a falta de estrutura e a falta de incentivo e logística. - Falta de um acompanhamento mais aprimorado dos egressos

Penso qqe o setor pedagógico deveria dedicar mais tempo ao acompanhamento e orientação dks professores. Nossa instituição é composta sobretudo por bachareis que não tiveram uma formação didática e pedagógica na faculdade

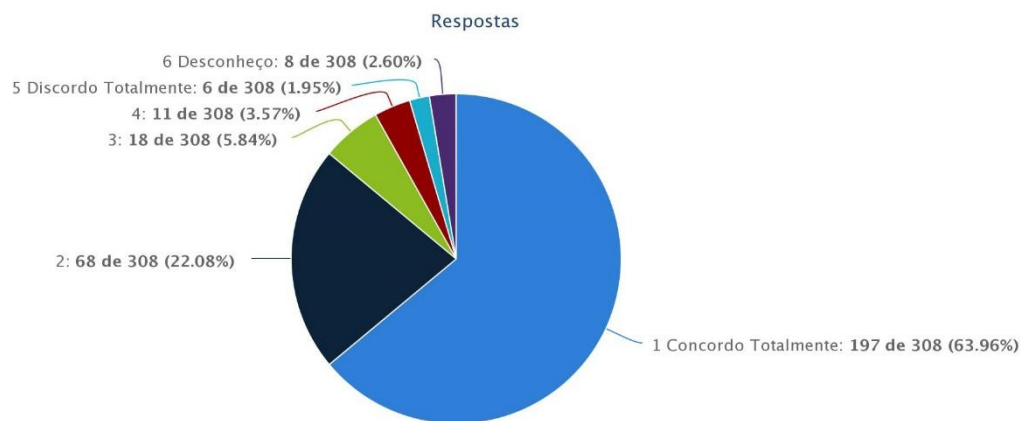
Os programas relacionados aos editais de pesquisa precisam de mais transparência na divulgação dos resultados. Não há o acompanhamento de egressos do Campus na inserção dos estudantes no mundo do trabalho. É difícil articulação entre teoria e prática na prática profissional, visto que o estágio na maioria dos casos é desenvolvido na forma teórica.

Ainda precisamos avançar muito na questão prática do currículo integrado. Temos muitos docentes com práticas totalmente inadequadas tanto com relação a este ponto como com relação a avaliação. Tem muitos docentes que realizam avaliações punitivas ou totalmente inadequadas em relação ao perfil da avaliação e ao número de questões. Tem docentes que fazem apenas provas objetivas para não ter trabalho nas correções. Outros, elaboram uma prova apenas com duas questões. Os docentes são deixados muito à vontade nesses assuntos, as vezes até são injustos com os alunos. Trabalham sem nenhum parâmetro e sem nenhum acompanhamento. Penso que o IFRN precisa avançar e discutir estratégias de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de fortalecer os próprios professores numa compreensão melhor destas questões e apoiar mais os alunos quando os mesmos são punidos ou injustiçados. Percebo que a maioria dos professores pouco conhece do projeto político pedagógico da instituição. Entram no IFRN e continuam com as práticas que tinham em outras realidades nas quais

ensinavam. Falta uma prática reflexiva e a instituição precisa ajudar nessa construção. Do contrário daqui alguns anos estamos fazendo o mesmo feijão com arroz que muitos fazem, revestidos de uma capa de coisa diferente.

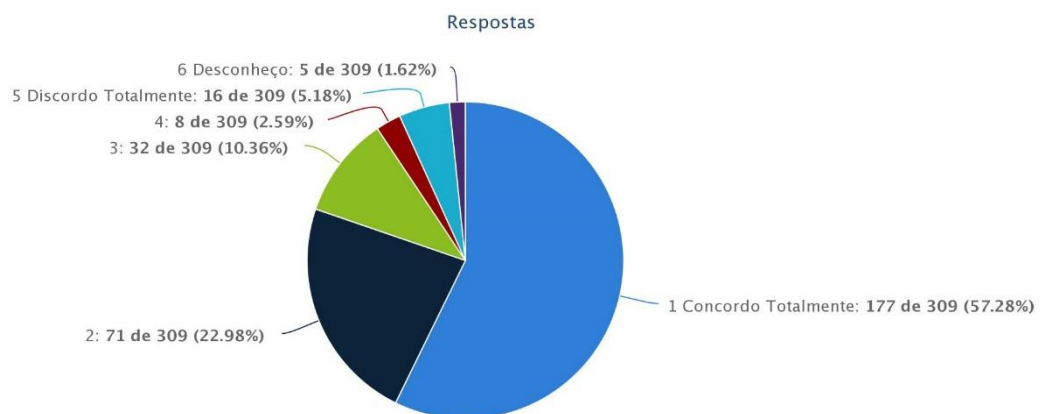
DISCENTES

1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



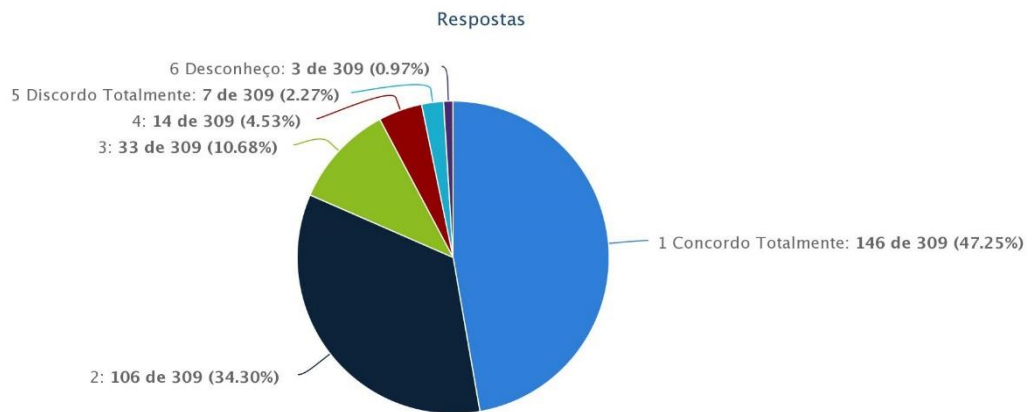
Em relação a prática docente os alunos apresentaram-se bem satisfeitos com o que estão vendo no *campus*. Dentre os respondentes, mais de 86 % concordam que a mesma contribui para educação oferecida na instituição.

2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



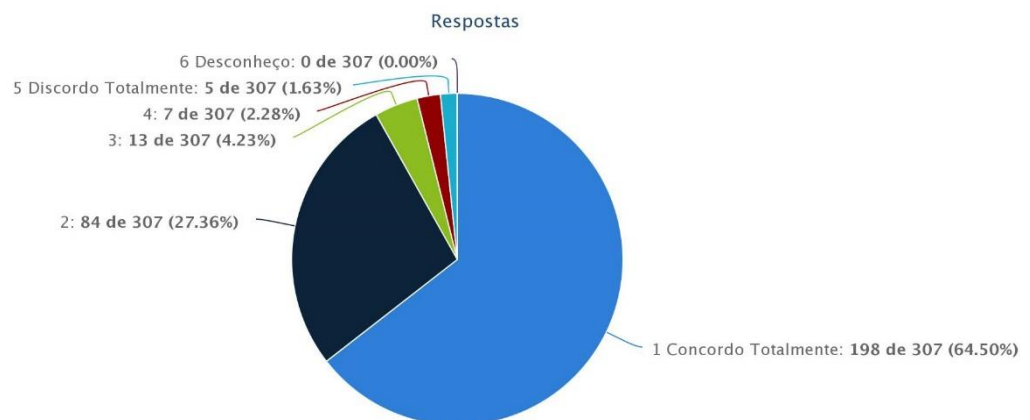
Outro ponto bem avaliado pelos alunos no *campus* é sobre o acompanhamento pedagógico desenvolvido e sua contribuição com o desenvolvimento do estudante tendo 80,2 % dos respondentes aos itens 1 ou 2 do questionário institucional.

3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



Por volta de 81,0 % dos discentes que responderam ao questionário mostraram-se satisfeitos sobre os procedimentos de avaliação e acompanhamento de suas atividades. Essa faixa respondeu os itens 1 ou 2 ao serem questionados sobre o mesmo.

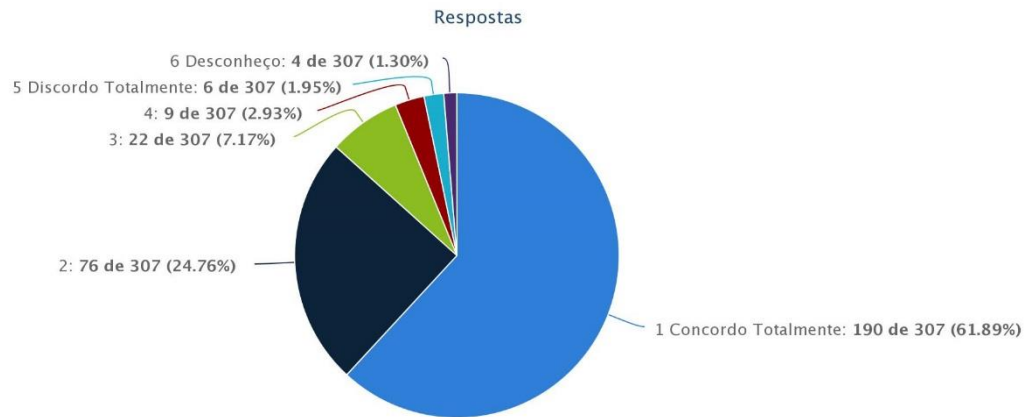
4. A relação professor-aluno no Câmpus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



Outro item também muito bem avaliado pelos discentes é sobre a relação que os mesmos possuem com seus professores como forma de facilitar o aprendizado.

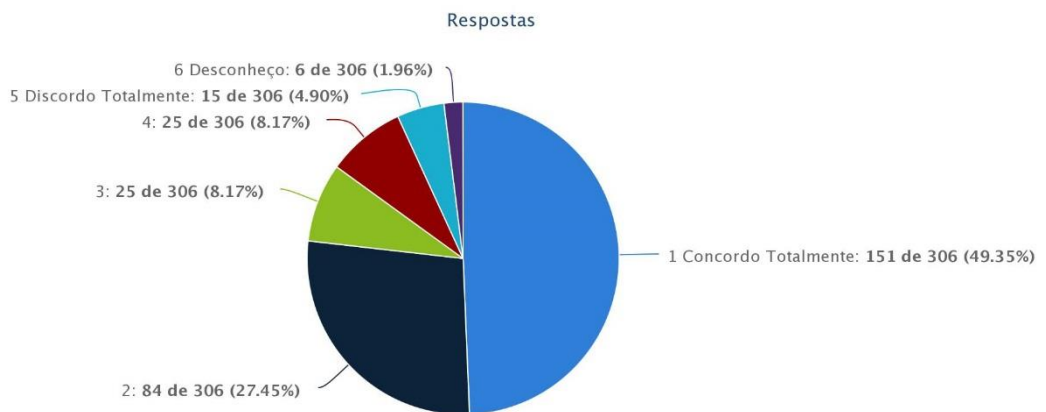
Quase 92,0 % dos respondentes apontaram este como satisfatório o referido processo.

5. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



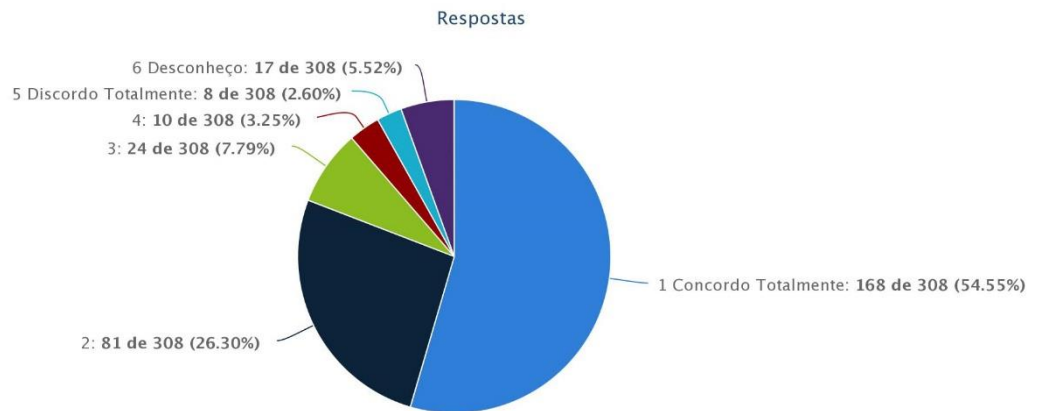
Quase 87,0 % dos discentes que responderam ao questionário concordam que os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação. Este ponto é interessante visto que reafirma a função social da mesma.

6. A comunicação interna no Câmpus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



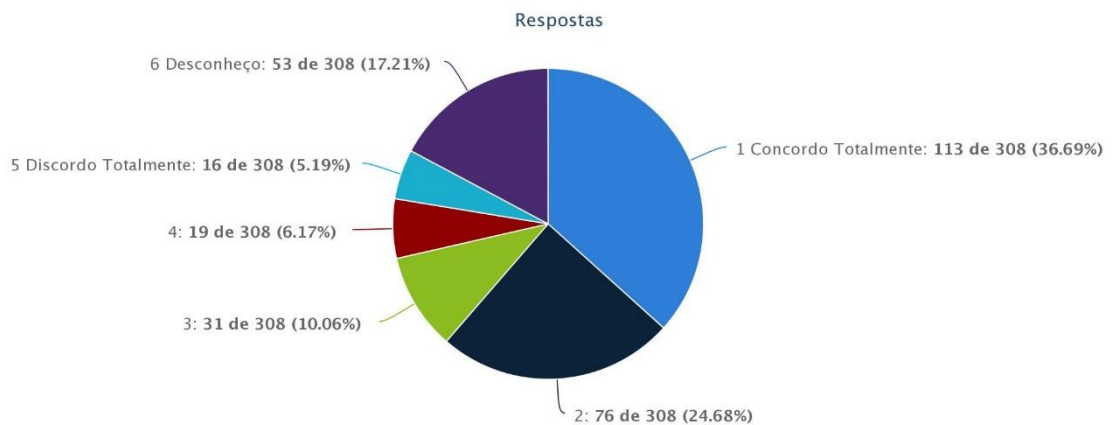
Os discentes também apresentaram uma alta taxa de satisfação sobre a comunicação interna do *campus* com mais de 76,0 % dos respondentes escolheram os itens 1 ou 2 para esse item.

7. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



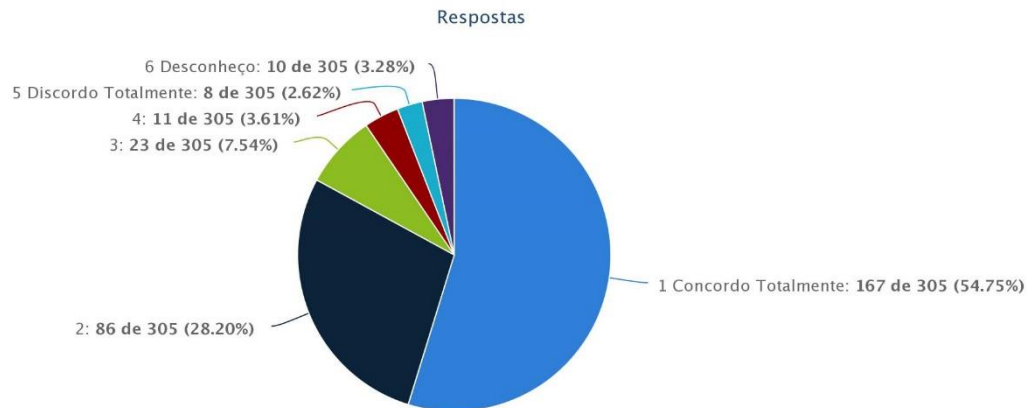
Mais um ponto avaliado pelos alunos é o que se refere aos programas de pesquisa e inovação da instituição. Quase 81,0 % dos respondentes concordam que os mesmos favorecem para sua formação o que torna o quesito muito bem pontuado entre os discentes.

8. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



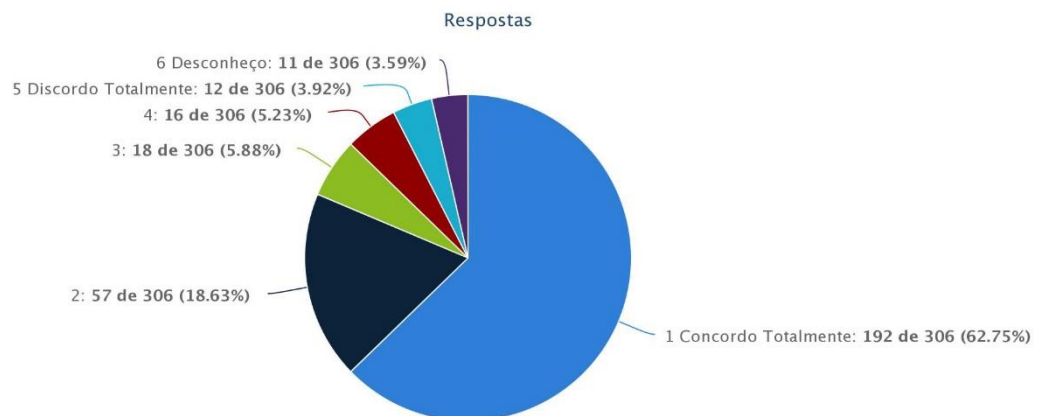
Ao responderem sobre as ações de parceria realizadas nos *campus*, 61,4 % dos discentes que responderam ao questionário concordam que as mesmas são eficiente ao responderem os itens 1 ou 2 no quesito.

9. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



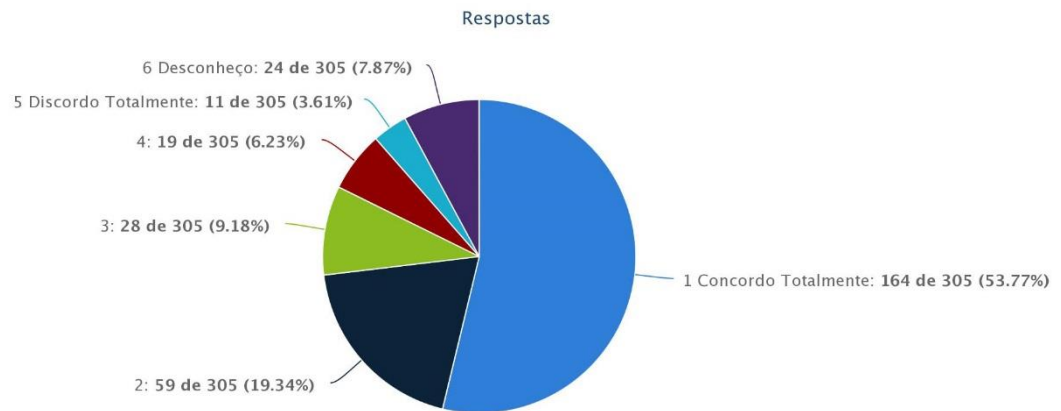
Sobre as atividades de extensão e sua transferência de conhecimento para comunidade, 83,0 % dos discentes responderam os itens 1 ou 2 no questionário institucional o que torna este quesito bem pontuado entre os alunos.

10. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



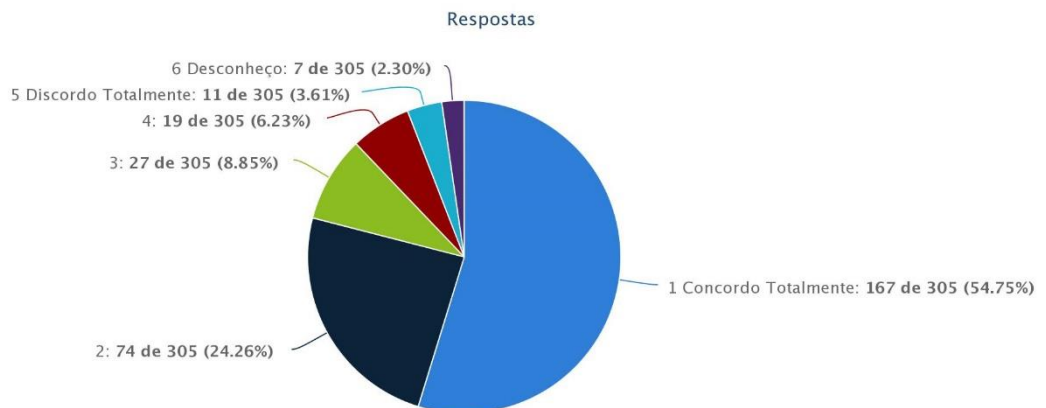
Outro ponto com alta taxa de satisfação entre os alunos é o que diz respeito às ações de estágio e prática profissional em sua formação. Este quesito obteve mais 81,0 dos respondentes nos itens 1 ou 2 (favoráveis) no questionário.

11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



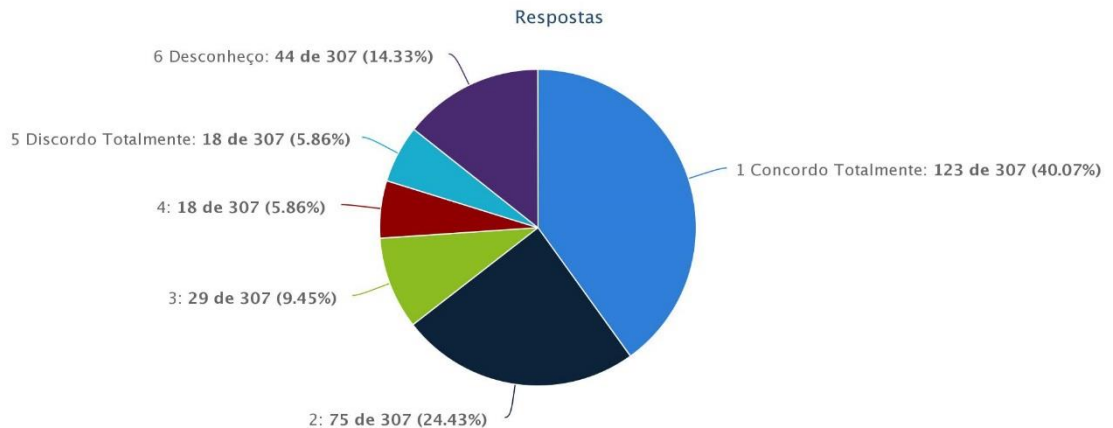
73,1 % dos alunos respondentes encontram-se satisfeitos com o programa de estágio e acompanhamento de egresso do *campus* o que torna mais um quesito bem pontuado entre o grupo.

11. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante



Outro ponto questionado para os alunos é sobre os programas de assistência estudantil e sua contribuição para permanência e êxito dos mesmos. 79,0 % dos respondentes concordam que estes programas são excelentes formas de diminuir a evasão na instituição.

13. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.



Como último item nesse da dimensão em questão, perguntou-se aos alunos sobre as ações de inclusão e acessibilidade realizadas no *campus*. Observa-se que mais de 64,0 % concorda que as mesmas são satisfatórias.

14. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

É muito importante participar da avaliação do nosso campus, pois assim podemos opinar sobre o que está bom, o que precisa melhorar.

O campus oferece poucas vagas para Auxilio Alimentação, e poucos almoços para os aluno.

Mais realizações de Feiras, Exposições Tecnológicas(EXPOTEC), para um melhor desenvolvimento ensino-aprendizagem. Sala de jogos, Xadrez, relacionados à Matemática, Química e Física para um melhor desenvolvimento lógico e raciocínio.

Essas respostas são complicadas pra mim, pois não fui contemplado por projetos que me ajudassem a permanecer estudando com tranquilidade!!

De modo geral o que faz a diferença do IF para outras escolas é que não basta ser apenas bom nas disciplinas física, química, matemática, biologia, mas em

ser um cidadão honesto, responsável e com objetivos para o futuro, isso sim faz a diferença. Essa relação entre professor e aluno proporciona um bem a mais para os estudos, é muito bom existir essa relação na aprendizagem, ate porque fica mais fácil o entendimento dos assuntos.

Os banheiros precisam de portas novas.

Há métodos de ensinios de alguns professores (uma pequena parte) que não são satisfatórios

Melhor assistência e financiamento de projetos inovadores a nossa região, e assitência financeira para que alunos que desempenhem trabalhos de pesquisa voluntariamente possam ser beneficiados pelo seu esforço

Minhas sugestão seria que o IF pudesse favorecer armarios i dormitórios. Para melhor ficamos na Instituição

Para ficar melhor para nos estudantes deixo minhas ideias: Muitos alunos do instituto são de outras cidades, não são totalmente de Apodi... Gostaria de pedir, para fazer dormitórios para os alunos, pois quando vem no turno inverso, ficam todos dormindo pelos chão do instituto. Gostaria de Pedir também armarios para que possamos deixar nossos materias escolares no campus, pois trazemos muitos materiais, Livros , Notebook... Com isso iria ajudar mais na nosso dia-a-dia no instituto. Gostaria de pedir para que nos alunos participassem das escolhas de professores para nossas salas, pois nunca se endenticamos muito com os professores... Estamos tendo muita dificuldades, não só eu mais minha sala toda.

armários e dormitórios facilitaria nossa permanência no campos nos turnos inverços... e gostaria de mais vagas para os estudantes que precisa de um almoço nos turnos inverços. minha mãe sempre me disse que é dificio me manter aqui no ifrn ...

Queria pedi para que agente podessemos ter acesso a alguns armarios, para deixar-mos os livros, papeis ou outros materiais guardados, pois trazemos muitas coisas e fica pesado para trazer e levar as coisas, e tambrem queia pedi dormitorios para os alunos que moram fora e precisam vim em horarios inverso.

Os Alunos deveriam participar das escolhas de professores , dormitórios e armarios

acho que deveria ter armarios, mais atencao aos esportes como por exemplo: a construcao de um campo de futebol e um de areia, os treinos para a competicao do jerns deveria começar mais cedo para podermos ter um bom desempenho e ser campeao que ira beneficiar a escola. tambem a questao do fardamento acho muito injusto pela manha o porteiro barra os alunos que vem sem tenis ja pela tarde nao é feito o mesmo.

o campus deveria ter alguns armarios para os alunos guardarem alguns materiais escolar. e tambem ter campo de futebol gramado para os alunos praticarem atividades fisicas.

Há alguns professores que não estão atingindo um bom desempenho quanto ao ensino, alguns não conseguem repassar de maneira correta a sua formação de aprendizagem. Porém, há muitos que ajudam e fazem de tudo para ajudar aos alunos que estão tanto desmotivados como também os que estão muito interessados em aprender e ter uma boa formação profissional. O que seria bom para o melhoramento dessa situação seria que os alunos pudessem participar da escolha de professores durante as reuniões que existem no no Câmpus.

Sugestão: Acho que o Campus de Apodi para dar Assistencia aos Estudantes deveria ter armarios para os alunos deixarem os materiais de estudos; No esporte deveria ter Campo Gramado e Campo de Areia para os alunos que praticam esporte no Campus. Critica: Eu acho injusto os alunos de manhã quando num vem sem a farda e sem os tenis os porteiros não deixam entrar a e no turno vespertino os alunos vem sem farda, sem tenis e os porteiros deixam entra isso eu acho muito injusto e tambem eu queria que os alunos participarem das reuniões para escolha de professores para o curso.

Melhorar mais a relação de alunos e professores.

Colocar armários escolares nos corredores do Campus.

melhorar as estalações do curso de agricultura e zootecnia e que isso seja de

maneira mais rápida e que os alunos que possam participar da reunião para escolhas dos professores de cada turma. Armários para que possam guardar os materiais na própria escolha

Surgiram armários escolares nos corredores do campus, alojamentos para todos os alunos de outras cidades.

Em todos os Câmpus, há alunos que não se identificam com a metodologia de alguns professores. Não é questão de gostar ou não. É questão de necessidade de aprendizado. Existem muitos professores que não estão atendendo as expectativas dos alunos, em questão de aprendizagem. Apesar de ter uma boa formação profissional, e conhecer muito sobre determinada matéria e área, há uma dificuldade em repassar esses conhecimentos para o aluno. Por isso, acho que seria de grande importância e necessidade que os alunos pudessem opinar e participar das escolhas dos professores, já que conhecem sobre sua metodologia de ensino. Apesar disso, o Câmpus funciona bem e tem atendido as necessidades de todos os alunos, independentemente de sua história e currículo escolar.

Uma boa opção seria discutir alguns métodos de ensino dos professores, para facilitar o aprendizado do aluno.

É necessário que o instituto aumente a procura de estágios pois, em geral, o número de vagas é bastante inferior ao número de alunos.

É interessante que a instituição busque mais estágios, e no caso disso não ser possível, pelo menos buscar mostrar aos alunos empresas e locais nos quais esses possam realizar sua prática profissional.

Para uma boa formação profissional, é interessante que o IFRN consiga mais estágios para os cursos existentes.

As rampas deveriam possuir piso adequado para cadeirantes, no campus não tem cadeirantes, porém podem haver futuramente.

Seria interessante que fosse disponibilizadas mais bolsas de alimentação para avulsos.

Disponibilizar mais vagas para os alunos não-bolsistas/avulsos no almoço.

falta de vagas para avulsos não são satisfatórias para a quantidade de alunos que necessitam]

Boa Tarde! A falta de bolsas para o curso de informática.

È necessario para uma maior educação fora da sala de aula, maior disponibilização de bolsas para o curso de informatica.

É necessário para, tanto o incentivo do aluno quanto ao seu conhecimento a pesquisas, bolsas para o mesmo. Principalmente no curso de informatica onde as bolsas de iniciação a pesquisa são escaças.

Os alunos precisam de incentivos para pesquisa, mais bolsas de pesquisa seria ótimo. Principalmente para o curso de informática.

Há falta de vagas para estagio em alguns cursos .

Gostaríamos que fossem construidos dormitórios para os alunos que não são de Apodi e vêm nos horários inversos. Obrigada!

Acho que é necessário uma melhor formação acadêmica do aluno direcionado as disciplinas que não fazem parte do pacote técnico . acho que o Campus prioriza demais este setor integrado .

No que diz respeito ao estágio, no curso de biocombustíveis nota-se uma carencia, o que dificulta essa atividade. Em relação ao acompanhamento pedagógico percebe-se uma preocupação entretanto essa esta voltada para os cursos tecnicos deixando de lado a licenciatura.

Deveria haver maior seletividade, no que se diz respeito aos fiscais escolhidos para participarem do processo de seleção PROITEC. Aumentar a liberdade para os alunos da licenciatura no que se diz respeito as areas de acesso como piscina e quadra de esportes; no vestuario e em bolsas diversas.

O campus, no que se refere ao setor de assistência estudantil, deve oferecer uma maior assistência aos alunos, especialmente aos da zona rural.

Falta internet boa para os alunos de informatica.

MELHORIA NOS ESTÁGIOS PARA OS ALUNOS.

O Campus Apodi tem muitos aspectos bons, mas como sempre haverá falhas, na minha opinião uma dessas falhas é a desvalorização do curso técnico de informática, também a questão dos almoços disponibilizados pela instituição, pois com as turmas de 4º ANO tendo o direito do almoço, no qual eu concordo plenamente, mas a questão de que os restantes dos alunos que não são bolsistas ou alunos de 4º ANO não são beneficiados com o almoço tendo que arcar com gastos para almoço e tal, minha sugestão é aumentar o número de vagas para avulsos.

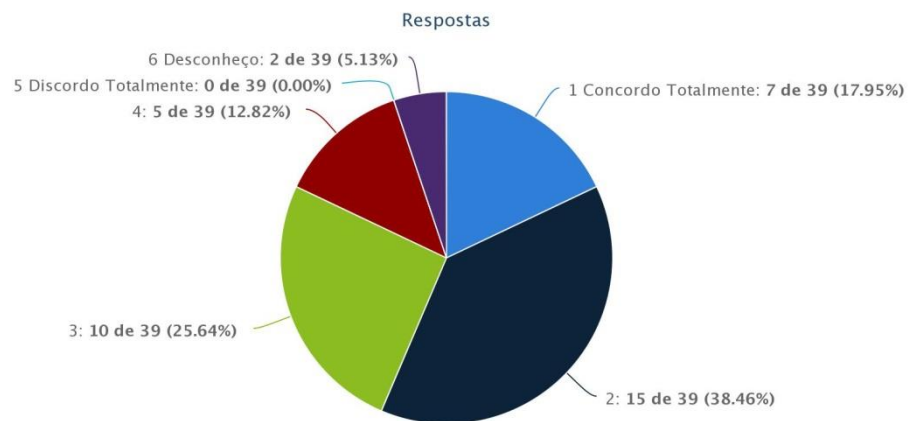
O serviço de saúde disponível para os estudantes não é tão bom, devido à constante ausência dos profissionais em seu local de trabalho.

DIMENSÃO E

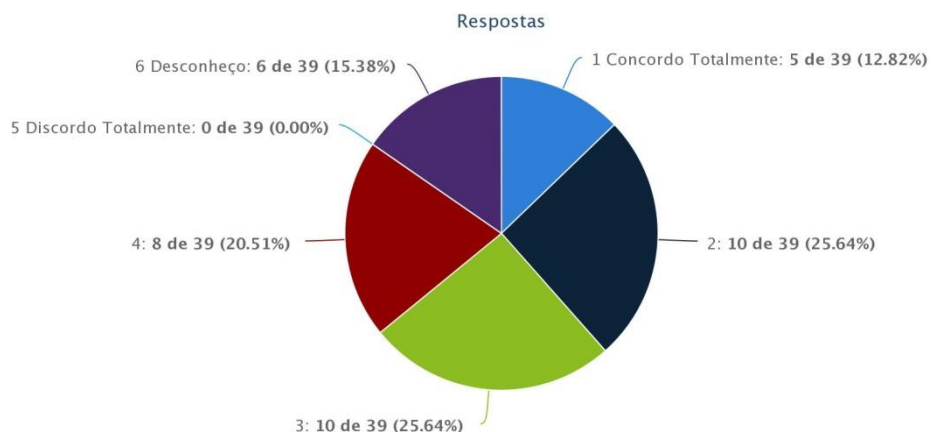
A FUNÇÃO SOCIAL E O PDI

1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP).

A. DOCENTES



B. TÉCNICOS

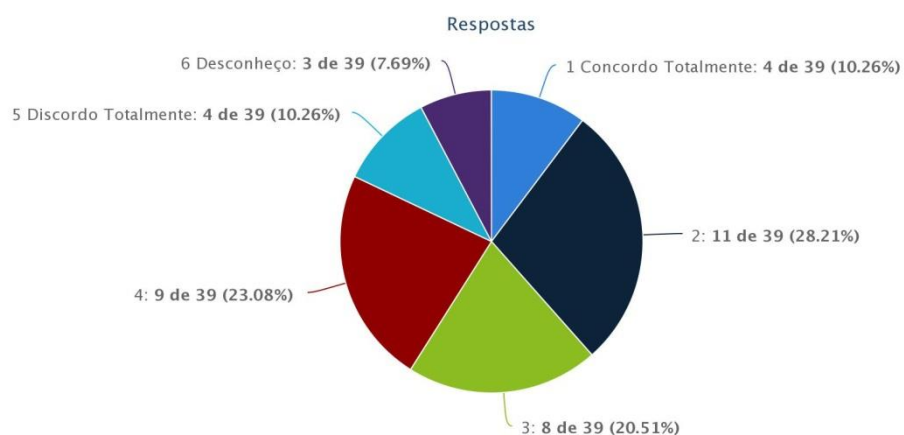


Neste primeiro aspecto analisado nesta dimensão, 56,41% dos docentes concordam que possuem conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP). Por outro lado, 46,15% dos técnicos-administrativos do instituto discordam desta afirmativa, apontando o

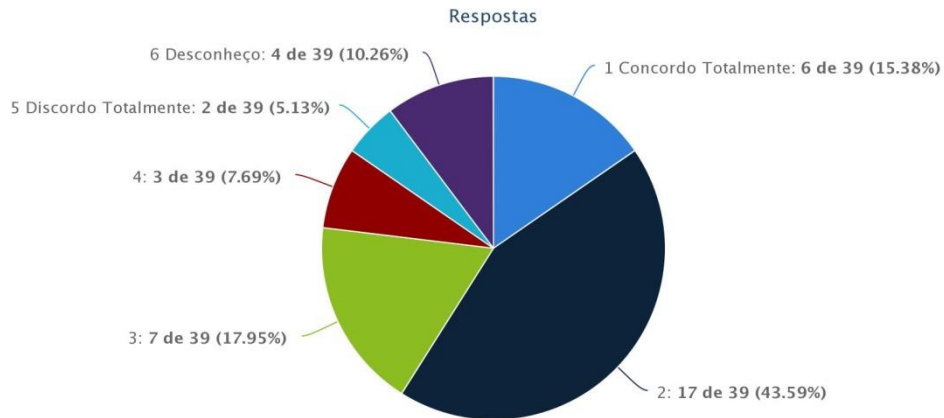
desconhecimento desta categoria em relação aos principais documentos institucionais. Embora não fique claro qual o grau de conhecimento dos servidores em relação aos dois documentos de forma separada, apontando se os mesmos conhecem mais sobre o PDI em relação ao PPP ou vice-versa, tal quadro pode representar a diferença de atribuições entre as duas categorias de servidores, onde a primeira deve ter o conhecimento do Plano Político Pedagógico para um pleno exercício das suas atribuições, o que não se verifica no desempenho das funções segundo grupo. No entanto, não podemos afirmar que o grupo de docentes conhece tão bem o Plano de Desenvolvimento Institucional da mesma forma que conhece o Plano Político Pedagógico.

2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

A. DOCENTES:



B. TÉCNICOS:



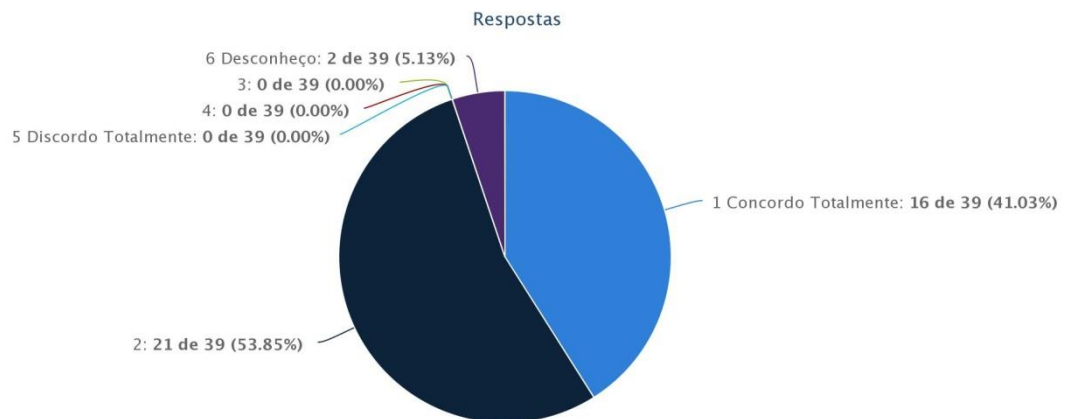
Em relação à comunicação do IFRN com a comunidade externa, 53,85% dos docentes discordam que ela atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público. Por outro lado, 58,97% dos técnicos-administrativos concordam com esta afirmativa. Com esta grande discordância de opiniões, deve-se investigar em qual aspecto está deixando a desejar na opinião dos docentes e se estes tem o conhecimento adequado dos meios que o Câmpus utiliza para tal tarefa.

3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

A. DOCENTES:



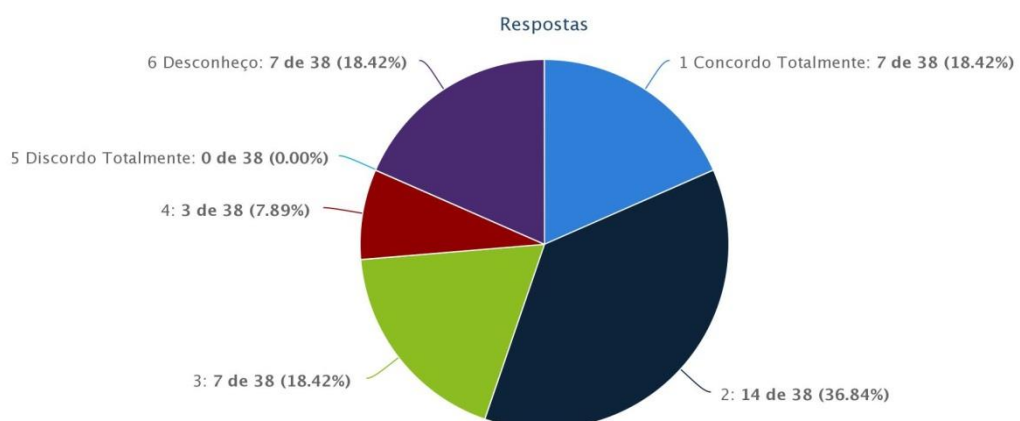
B. TÉCNICOS:



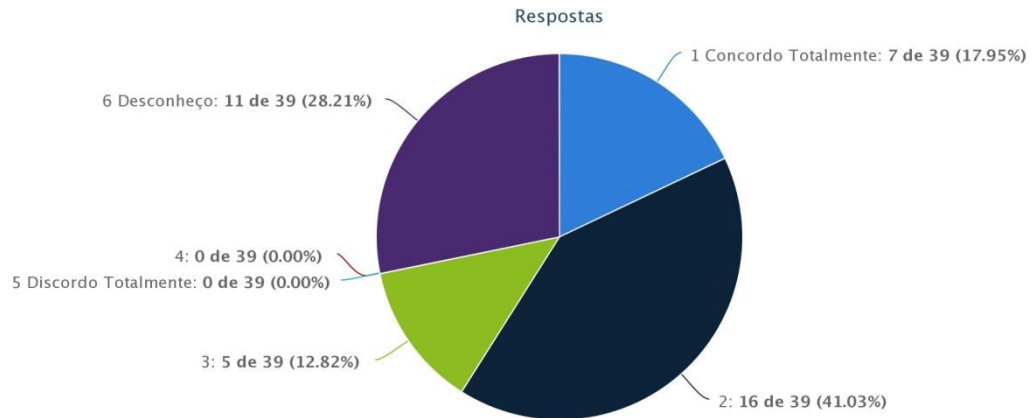
Nesta questão, a maioria dos docentes (66,67%) e quase a totalidade dos técnicos-administrativos (94,88%) concordam que a prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. O aspecto em questão retrata que, quanto maior é o conhecimento dos principais documentos que norteiam as atividades e os planejamentos do instituto, representado pelas respostas dos docentes, mais exigente se torna a avaliação dos resultados alcançados pela escola que, com suas potencialidades latentes, poderiam ser maiores.

4. As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

A. DOCENTES:



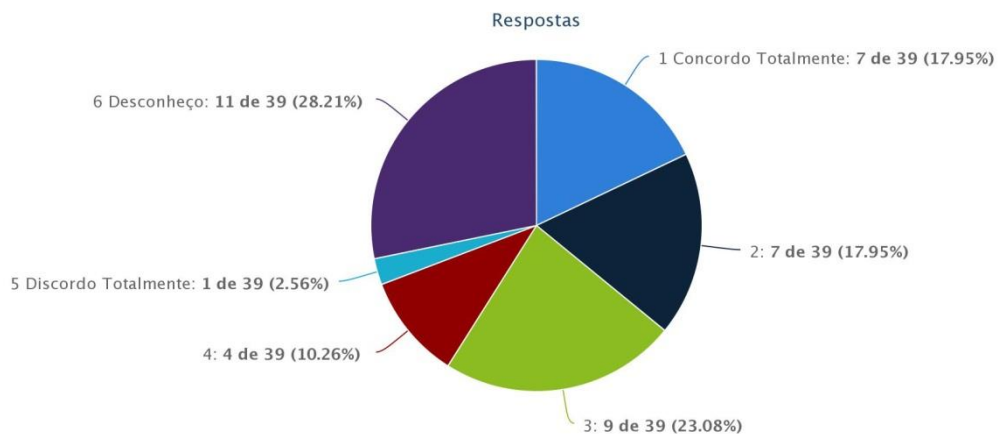
B. TÉCNICOS:



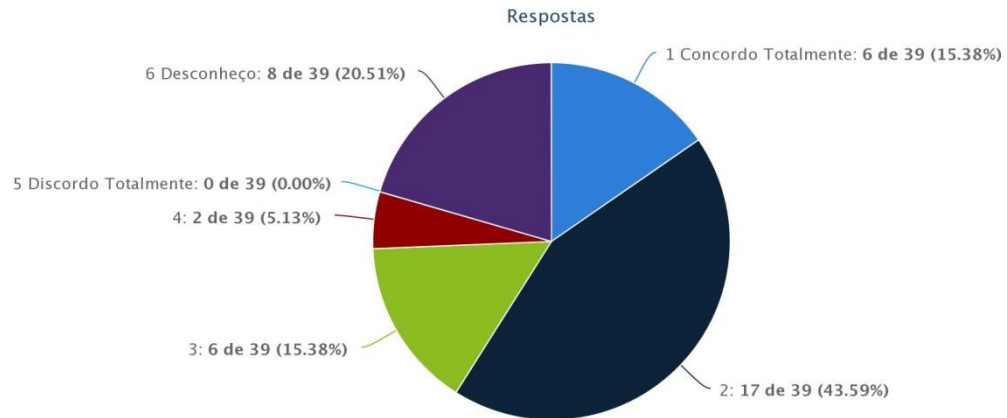
Neste quesito, tanto os docentes (55,26%) quanto os técnicos (58,98%) concordam com a afirmação de que as ações do Câmpus Apodi relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. No entanto, uma parcela expressiva de docentes (18,42%) e dos técnicos (28,21%) afirmaram desconhecer tal aspecto, demonstrando a necessidade de uma análise mais aprofundada.

5. As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

A. DOCENTES:



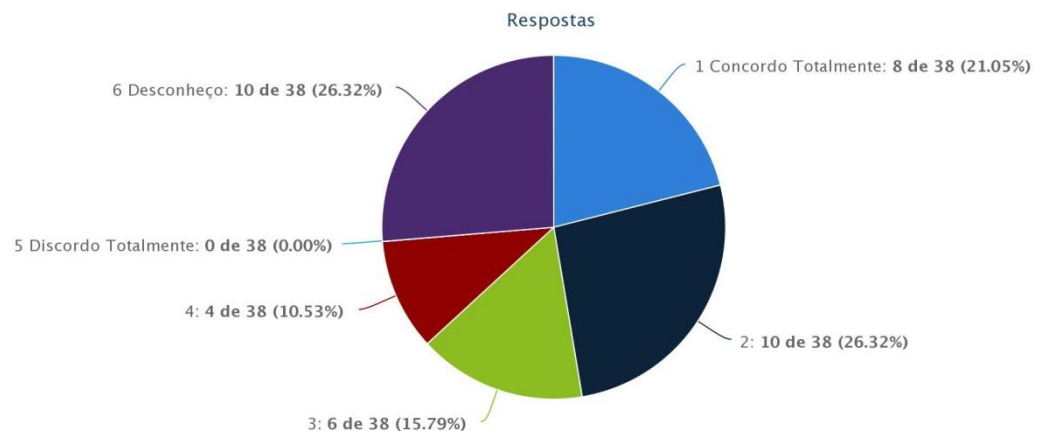
B. TÉCNICOS:



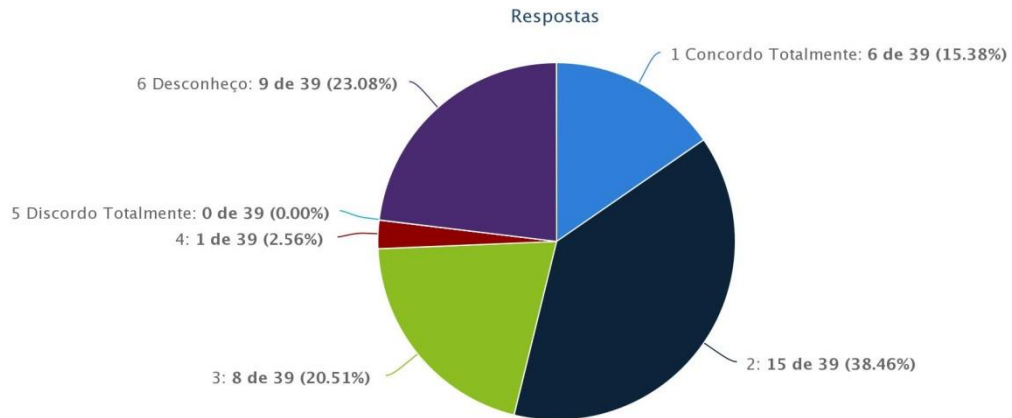
Neste aspecto, apenas os técnicos-administrativos concordam com tal afirmação (58,97%). Ao mesmo tempo, os docentes (28,21%) quanto os técnicos-administrativos (20,51%) desconhecem se as ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. Tais informações deixa clara a necessidade de uma análise mais detalhada deste ponto, que pode refletir a falta de informações sobre as ações relativas ao meio ambiente e/ou em relação ao PDI e ao PPP por parte dos servidores do nosso câmpus.

6. As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

A. DOCENTES:



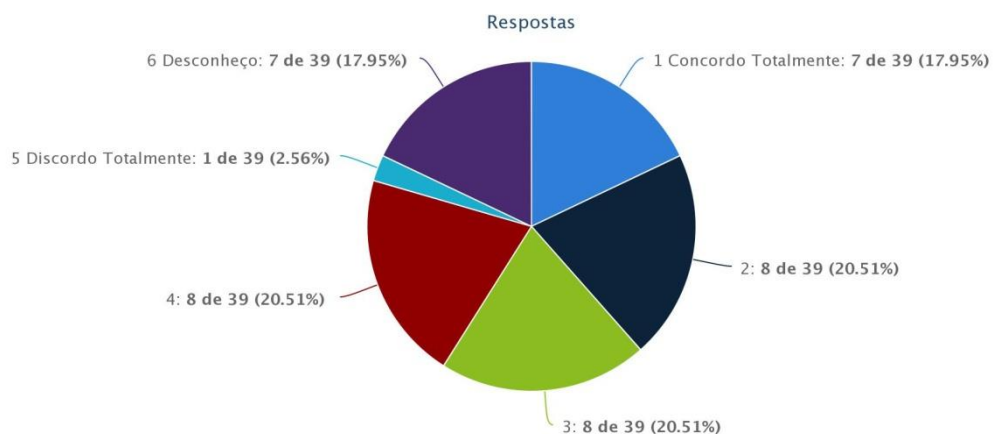
B. TÉCNICOS:



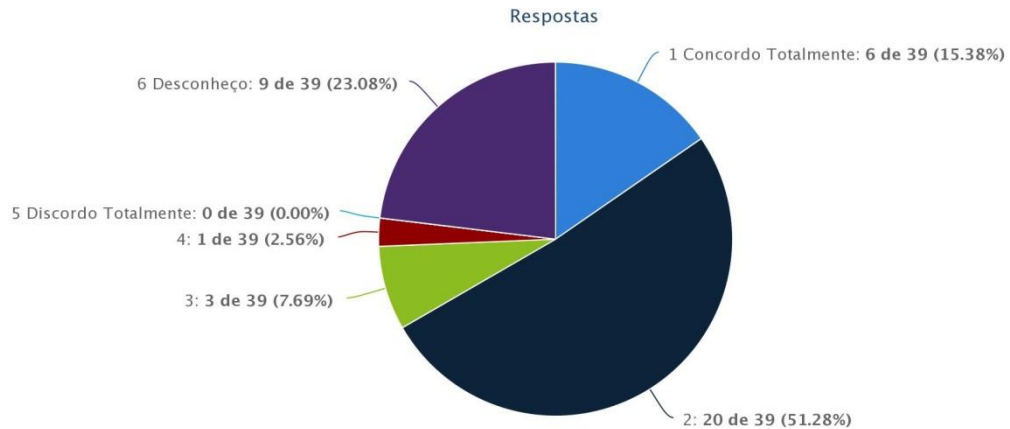
Também para esta questão, os docentes (47,37%) e os técnicos (53,84%) concordam que as ações do Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. Mas, da mesma forma que as questões anteriores, faz-se necessária uma melhor análise deste aspecto, pois grande parte dos servidores, 26,32% dos docentes e 23,08% dos técnicos-administrativos, desconhecem tais afirmações.

7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.

A. DOCENTES:



B. TÉCNICOS:



Para a última questão desta dimensão, mais da metade dos técnicos-administrativos (66,66%) concordam que as atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP. Já, a maioria dos docentes discorda desta afirmação (43,58%). Mais uma vez, sugerimos uma análise mais detalhada deste item, pois a quantidade de servidores que desconhecem este aspecto impede uma análise adequada (17,95% dos docentes e 23,08% dos técnicos).

8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Nesta dimensão, alguns docentes sugerem que as discussões e decisões sejam participativas e consultivas, não sendo, segundo eles, somente para anunciar as decisões tomadas. Para outros, necessário mais apoio e divulgação dos processos de pesquisa e extensão. Para estes, a coordenação de comunicação social precisa ser mais ativa nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão do Câmpus. Como crítica, outros apontam que existe uma mentalidade estreita com relação ao ensino e à própria gestão, demonstrado políticas resumidas, muito semelhantes a escolas tradicionais, sendo o espaço de educação limitado a sala de aula. Diante disso, sugerem uma sensibilização com os servidores, inclusive da gestão, para refletir sobre a importância do tripé ensino, pesquisa e extensão de maneira complementar e indissociável para a formação de um cidadão crítico e consciente.

Para os técnicos-administrativos, o IFRN poderia implementar melhores políticas para socializar o amplo conhecimento dos normativos ligados a sua função social entre os servidores. Além disso, alguns servidores apontam que deveriam existir mais cursos subsequentes para atender melhor as demandas da região, dando como exemplo, cursos de administração. Como críticas, alguns servidores apontam que não existe o chamado Câmpus Verde, pois as ações efetivas não existem de fato.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando-se os resultados descritos, pode-se verificar que a comunidade acadêmica, em geral, avalia positivamente o campus Apodi.

Embora tenham-se registrado insatisfações, principalmente no que concerne a assistência aos egressos, fato que se repetiu no ano anterior, registraram-se opiniões condizentes com um campus atuante, e que desenvolve suas atividades da maneira mais abrangente possível, buscando atender a todas as demandas da comunidade a que se propõe atender.

Infelizmente, o volume de respondentes apresentou-se bem abaixo do esperado, muito embora se tenha desenvolvido campanha maciça de conscientização. Considera-se que a conscientização, tanto de servidores quanto de discentes, deve ocorrer, doravante, de maneira contínua, buscando um melhor alcance no tocante à quantidade de servidores e alunos participantes para o processo de autoavaliação.

A CPA julga que o processo de conscientização pontual, apenas na ocasião da aplicação dos questionários não tem sido eficiente.

Não obstante, esta comissão mantém postura condizente com os seus objetivos, buscando o fortalecimento da instituição, desempenhando um trabalho transparente e ativo, posicionando-se sempre de maneira imparcial e transparente, com o objetivo de auxiliar a gestão em tudo o que seja direcionado ao bom funcionamento desta, no estabelecer de metas e ações objetivando a minimização das fragilidades encontradas e potencializando, cada vez mais, as qualidades demonstradas pela instituição como um todo.